

1966 | 2016

**UEPB**



**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO  
ADMINISTRAÇÃO  
Campus VII**

BACHARELADO

Patos (PB)  
**2016**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E SOCIAIS APLICADAS

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO  
ADMINISTRAÇÃO**

BACHARELADO

**NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE**

AYALLA CANDIDO FREIRE

IGOR MARTINS

SIBELE THAISE VIANA GUIMARAES

EUNICE FERREIRA CARVALHO

ODILON AVELINO DA CUNHA

Patos (PB)

**December, 2016**

## **UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**

*Reitor: Prof. Dr. Antônio Guedes Rangel Junior*

*Vice-Reitor: Prof. Dr. José Ethan de Lucena Barbosa*

## **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD**

*Pró-Reitor: Prof. Dr. Eli Brandão da Silva*

*Pró-Reitora Adjunta: Profa. Dra. Maria do Carmo Eulálio*

## **COORDENAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR**

*Profa. Dra. Silvana Cristina dos Santos*

*Tec. Me. Alberto Lima de Oliveira*

*Tec. Kátia Cilene Alves Machado*

*Tec. Me. Marcos Angelus Miranda de Alcantara*

**Copyright © 2016 EDUEPB**

A reprodução não autorizada desta publicação, por qualquer meio, seja total ou parcial, constitui a violação da Lei nº 9.610/98. A EDUEPB segue o acordo ortográfico da língua portuguesa em vigência no Brasil a partir de 1º de janeiro de 2016.

## **FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BC/UEPB**

U58p	Universidade Estadual da Paraíba. Projeto Pedagógico de Curso PPC: Administração (Bacharelado) / Universidade Estadual da Paraíba CCEA ; Núcleo docente estruturante. Patos: EDUEPB, 2016. 113 f. ; il.  Contém dados do corpo docente.  1. Ensino superior. 2. Projeto pedagógico. 3. Organização curricular. 4. Política institucional. I. Título.  21 ed. CDD 378.101 2
------	--

## **EDITORA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**

Rua das Baraúnas, 351 - Bairro Universitário - Campina Grande - PB - CEP 58429-500  
Fone/Fax: (83) 3315-3381 - <http://eduepb.edu.br> - e-mail: [eduepb@uepb.edu.br](mailto:eduepb@uepb.edu.br)

## **SUMÁRIO**

<b>01. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES</b>	<b>4</b>
<b>02. APRESENTAÇÃO</b>	<b>23</b>
<b>03. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO</b>	<b>24</b>
<b>04. BASE LEGAL</b>	<b>25</b>
<b>05. CONCEPÇÃO E JUSTIFICATIVA</b>	<b>27</b>
<b>06. OBJETIVOS</b>	<b>29</b>
<b>07. PERFIL DO EGRESSO</b>	<b>30</b>
<b>08. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</b>	<b>32</b>
<b>09. METODOLOGIA, ENSINO E AVALIAÇÃO</b>	<b>42</b>
<b>10. DIMENSÃO FORMATIVA</b>	<b>46</b>
<b>11. INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR</b>	<b>49</b>
<b>12. PLANO DE INTEGRALIZAÇÃO</b>	<b>50</b>
<b>13. QUADRO DE EQUIVALÊNCIAS</b>	<b>61</b>
<b>14. EMENTAS</b>	<b>64</b>
<b>15. REFERÊNCIAS</b>	<b>103</b>
<b>16. CORPO DOCENTE</b>	<b>105</b>
<b>17. INFRAESTRUTURA</b>	<b>109</b>

# 01. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

## 1. CONTEXTUALIZAÇÃO

### 1.1 UEPB

#### a) Nome da Mantenedora

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA

#### b) Nome e Base legal da IES

A UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA (UEPB), CNPJ 12.671.814/0001-37, com sede situada na Rua Baraúnas, 351, Bairro Universitário, em Campina Grande - PB, é uma autarquia estadual integrante do Sistema Estadual de Ensino Superior. A UEPB possui oito câmpus localizados nas cidades de Campina Grande (Câmpus I), Lagoa Seca (Câmpus II), Guarabira (Câmpus III), Catolé do Rocha (Câmpus IV), João Pessoa (Câmpus V), Monteiro (Câmpus VI), Patos (Câmpus VII), e Araruna (Câmpus VIII); e dois museus: O Museu de Arte Popular da Paraíba (MAPP) e o Museu Assis Chateaubriant (MAC).

A Instituição foi criada pela Lei nº 4.977, de 11 de outubro de 1987, regulamentada pelo Decreto nº 12.404, de 18 de março de 1988, modificado pelo Decreto nº 14.830, de 16 de outubro de 1992; tendo sido resultado do processo de estadualização da Universidade Regional do Nordeste (Furne), criada no município de Campina Grande (PB) pela Lei Municipal nº 23, de 15 de março de 1966. No decreto de 06 de novembro de 1996, publicado no Diário Oficial da União de 07 de novembro de 1996, a Universidade Estadual da Paraíba foi credenciada pelo Conselho Federal de Educação para atuar na modalidade *multicampi*.

A UEPB goza de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, de acordo com a Constituição Federal e a Constituição Estadual. A organização e o funcionamento da Universidade Estadual da Paraíba são disciplinados pelo seu Estatuto e seu Regimento Geral, submetidos à aprovação pelo Conselho Estadual de Educação e à homologação pelo Governo do Estado e complementados pelas resoluções dos seus órgãos de deliberação superior, de acordo com a legislação em vigor.

### **c) Dados socioeconômicos e socioambientais**

O Estado da Paraíba abriga população de 3,9 milhões de habitantes em uma área de 56.469,778 km<sup>2</sup> (70 hab./km<sup>2</sup>). Cerca de um terço dessa população se concentra na Mesorregião da Mata Paraibana (253 hab./km<sup>2</sup>) onde se localiza a capital do Estado, João Pessoa. Outro terço vive na Mesorregião do Agreste, principalmente em Campina Grande, a segunda cidade mais populosa do Estado. E, nas Mesorregiões da Borborema e no Sertão, vivem cerca de um milhão de pessoas. A zona urbana concentra 75% da população, que é bastante endogênica. Segundo o censo demográfico de 2010, 92% da população era nascida no próprio estado. Dos 223 municípios do Estado, apenas quatro possuem população superior a cem mil habitantes (João Pessoa, Campina Grande, Santa Rita e Patos) e 63 municípios têm entre dois a cinco mil habitantes apenas. Com isso, verifica-se que a faixa litorânea e o agreste paraibano concentram 75% da população em centros urbanos, enquanto o restante se distribui de forma bastante fragmentada e dispersa nas mesorregiões da Borborema e Sertão.

As principais atividades econômicas do Estado são a agricultura com a cultura de cana-de-açúcar, abacaxi, mandioca, milho e feijão; a indústria alimentícia, têxtil, de açúcar e álcool; a pecuária e o turismo. Entretanto, segundo dados do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento de 2013, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Estado da Paraíba é de 0,658, um dos mais baixos no Brasil. O índice de educação é de 0,555; de longevidade 0,783 e de renda, 0,656, maiores apenas em relação aos Estados do Piauí, Pará, Maranhão e Alagoas. Praticamente 60% da população vive na pobreza com índice *Gini* de 0,46; dependendo de programas governamentais de distribuição de renda, como Bolsa Família. No censo demográfico de 2010, 53% dessa população se autoidentificou como parda, 40% como branca, 5% como afrodescendente e apenas 0,001% como indígena. Ao todo, 74% se declarou católica e 15% protestante (evangélicos). As religiões de origem africana (candomblé e umbanda) são seguidas por menos de 0,05% da população paraibana. Na região litorânea, existem 26 aldeias de descendentes dos índios potiguaras, localizadas principalmente nos municípios de Baía da Traição, Marcação e Rio Tinto.

Mais da metade do território paraibano é formado rochas antigas do período Pré-Cambriano (2,5 bilhões de anos atrás). Exceto pela faixa

litorânea, 98% do território está localizado na região do Nordeste Semiárido, inseridos no polígono das secas, cuja principal característica são as chuvas escassas e irregulares. Na Paraíba, existem onze bacias hidrográficas, sendo a maior delas a do Rio Piranhas. Os principais reservatórios de água na Paraíba são barragens e açudes, como o Açude Mãe d'Água e Açude de Coremas; e o Açude de Boqueirão.

Nos últimos cinco anos se verificou no Nordeste brasileiro enormes prejuízos derivados do fenômeno de “El Niño”, que acentuou o ciclo de seca e teve grave impacto sobre setores da economia. A redução alarmante dos volumes de água dos açudes e das chuvas acarretou perda de produção agropecuária, encarecimento e redução da oferta de energia elétrica, e comprometimento do abastecimento de água para a população. Na região do Semiárido paraibano, a vulnerabilidade hídrica é, sem dúvida alguma, um dos principais, ou talvez o principal, desafio a ser enfrentado pela sociedade nos próximos anos.

O contexto social, ambiental e econômico do Nordeste Semiárido se apresenta de forma complexa e se caracteriza por diversas variáveis climáticas, geomorfológicas e também pela ação antrópica predatória. Consequentemente, todas essas variáveis são acentuadas pela ausência de políticas públicas baseadas no desenvolvimento sustentável, intensificando as vulnerabilidades. A ausência de políticas de manejo efetivo da seca contribui para ampliar as desigualdades sociais, conflitos e desarticular as cadeias produtivas.

É possível constatar que, no Estado da Paraíba, a redução da vulnerabilidade de crianças, adolescentes e jovens está também associada ao acesso à educação de qualidade. Segundo dados do Plano Estadual de Educação, das crianças de 0 a 3 anos de idade, cerca de 11% são atendidas em creches, percentual que se eleva para 78% na faixa etária de 4 a 6 anos. Verifica-se também, nesse cenário, lacuna em relação ao acesso de crianças de 0 a 6 anos à Educação pública, gratuita e de qualidade; bem como a demanda por formação de professores para atuarem nesse segmento.

Em relação ao Ensino Fundamental, verifica-se taxa de escolarização da ordem de 98% com 20% de reprovação e 5% de abandono, e cerca de 70% dos ingressantes concluem essa etapa de ensino. Segundo o Plano Estadual de Educação (PEE), alguns dados indicam que o domínio da linguagem oral e escrita é o principal fator de risco para repetência e evasão do sistema, cuja

métrica é uma das piores do país. Sem esse domínio, o estudante não é capaz de entender e fazer uso do material didático ao qual tem acesso. Parte desses resultados pode ser explicada pela má formação técnico-científica dos professores e a existência de uma cultura de personificação da gestão escolar, reduzindo as potencialidades da gestão colegiada, do diálogo e da formação em serviço nas escolas. Disso decorre a necessidade de inovação didático-pedagógica nos processos de ensino-aprendizagem e há que se considerar a necessidade de formar melhor os profissionais para gestão de sala de aula e a gestão nas escolas, valorizando o trabalho coletivo e as decisões colegiadas.

A Rede Estadual de Ensino concentra cerca de 80% das matrículas de jovens no Ensino Médio. Dos jovens paraibanos na faixa etária de 15 a 17 anos que estão na escola, apenas 15% estão matriculados no Ensino Médio, evidenciando que significativa clientela potencial dessa etapa de ensino encontra-se em outros níveis, principalmente no Ensino Fundamental.

Nos últimos quinze anos, houve um crescimento da oferta de vagas no Educação Superior e no número de instituições que atuam neste nível no Estado. Observe-se que, em 2003, a Paraíba contava com 24 instituições de Ensino Superior. Atualmente, esse número cresceu para 42 instituições, contemplando, inclusive, os institutos federais e os Centros Universitários. Deste total, 04 são de natureza pública, e 38 de natureza privada. Neste cenário, a rede federal, na última década, ampliou significativamente suas estruturas físicas, assim como o número de novos cursos, por meio do programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). Destaque-se, neste contexto, a extraordinária expansão da UEPB, que aumentou em 100% o seu número de câmpus e de vagas no Ensino Superior. Segundo o PEE, dentre a população de 18 a 24 anos, o percentual de matrículas (33.7%) é superior ao percentual nacional (30.3%) e ao regional (24.5%). No que se refere à Taxa de Escolarização Líquida ajustada na educação superior, a Paraíba (20.2%) apresenta dados positivamente diferenciados em relação ao cenário nacional (20.1%) e regional (14.2%).

#### **d) Breve histórico da IES e das políticas institucionais**

A UEPB completa, em 2016, seus 50 anos de atuação na formação de recursos humanos de alto nível no Nordeste. Criada em 1966, estruturou-se

a partir do agrupamento das Faculdades de Filosofia e de Serviço Social; Faculdade de Direito; de Odontologia, de Arquitetura e Urbanismo, de Ciências da Administração e de Química, constituindo a Universidade Regional do Nordeste (URNe). O financiamento da antiga URNe era público-privado, na medida em que os custos eram parcialmente cobertos pela prefeitura de Campina Grande e complementados com a mensalidade paga por seus estudantes. Docentes graduados e especialistas eram contratados em regime de dedicação parcial e a atividade se concentrava exclusivamente no ensino.

Nas décadas de 80 e 90, em consequência das dificuldades de financiamento e como resultado das reivindicações da Comunidade Acadêmica, a antiga URNe foi estadualizada em outubro de 1987 (Lei Estadual nº 4.977), recebendo todo o patrimônio, direitos, competências, atribuições e responsabilidades da URNe, em Campina Grande, bem como o Colégio Agrícola Assis Chateaubriand, em Lagoa Seca, tornando-se autarquia do Estado da Paraíba, de natureza pública e gratuita, passando a ser denominada “Universidade Estadual da Paraíba” ou UEPB. A partir dessa condição, a Instituição passou a implantar uma série de políticas de expansão, reestruturação e melhoria de sua infraestrutura. De modo que, em novembro de 1996, obteve o Credenciamento como Universidade junto ao Ministério da Educação (MEC).

Durante as décadas de 80 e 90 a atividade principal da UEPB esteve concentrada no Ensino Superior, especialmente na formação de professores e profissionais liberais. Entretanto, a partir da sua Estadualização e posterior Credenciamento junto ao MEC, deu início ao processo de expansão e interiorização criando novos câmpus e cursos, tendo o seu raio de ação sido ampliado pelo Brejo paraibano, ao receber a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Guarabira, em funcionamento desde o ano de 1966, e que veio a se tornar o Câmpus III, Centro de Humanidades (CH), que atualmente oferta os cursos de Licenciatura em História, Licenciatura em Língua Portuguesa, Licenciatura em Língua Inglesa, Licenciatura em Língua em Geografia, Licenciatura em Pedagogia e Bacharelado em Direito. No Sertão, agregou a Escola Agrotécnica do Cajueiro, em Catolé do Rocha, que depois veio a se tornar, em 2004, o Câmpus IV, Centro de Ciências Agrárias e Letras, ofertando também os cursos de Licenciatura em Letras e em Ciências Agrárias.

No Câmpus I, a UEPB até hoje concentra a maior parte dos seus Centros, em sua sede, tendo o CEDUC, que atualmente oferta os cursos de Licenciatura em Língua Portuguesa, Licenciatura em Língua Espanhola, Licenciatura em Língua Inglesa, Licenciatura em História, Licenciatura em Geografia, Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Filosofia, Licenciatura em Sociologia; CCSA, ofertando os cursos de Bacharelado em Serviço Social, Administração, Ciências Contábeis e Comunicação Social (Jornalismo); CCJ, ofertando o curso de Bacharelado em Direito; CCBS, ofertando os cursos de Bacharelado em Odontologia, Farmácia, Fisioterapia, Enfermagem, Educação Física, Ciências Biológicas e Licenciatura em Educação Física e Ciências Biológicas; CCT, ofertando os cursos de Bacharelado em Estatística, Computação, Química Industrial, Engenharia Sanitária e Ambiental, além de Licenciatura em Matemática, Química e Física.

A partir de 2005, em nova etapa de expansão, foram criados novos câmpus e cursos. O Câmpus II – CCAA, em Lagoa Seca, passou a ofertar, além do Curso Técnico em Agropecuária, o Curso de Bacharelado em Agroecologia. Foram criados o Câmpus V – CCBSA, em João Pessoa, que atualmente oferta os cursos de graduação em Ciências Biológicas, Relações Internacionais e Arquivologia; o Câmpus VI – CCHE, em de Monteiro, ofertando os cursos de Licenciatura em Matemática, Letras Espanhol, Letras Português e Bacharelado em Ciências Contábeis; o Câmpus VII – CCEA, em Patos, ofertando os cursos de Licenciatura em Ciências Exatas, Matemática, Física, Computação e Administração; o Câmpus VIII – CCTS, em Araruna, que oferta os cursos de Odontologia, Engenharia Civil, Licenciatura em Ciências da Natureza e Licenciatura em Física.

Até o final da década de 90, havia poucos docentes na UEPB com titulação de mestre e doutor, pouco financiamento para a pesquisa e a extensão, salários pouco competitivos e a Instituição enfrentava constantes e graves crises financeiras devido à precariedade dos recursos recebidos e à falta de regularidade no repasse do financeiro por parte do Estado.

Como resultado da permanente e intensa luta da comunidade acadêmica por garantia do financiamento, salários dignos, melhores condições de trabalho e ampliação da infraestrutura, em 2004, a UEPB conquista, com participação dos segmentos da UEPB, do Governo do Estado e da Assembleia Legislativa, a aprovação da Lei 7.643, que define o critério e a regularidade do repasse de recursos do orçamento do Estado para a UEPB.

A partir de 2005, graças ao financiamento regular assegurado pela referida Lei, a Instituição pode estabelecer políticas e ações que permitiram sua expansão e interiorização, criar novos cursos de graduação e de pós-graduação, instalar bases de pesquisa, contribuindo muito para aumentar a excelência da formação de profissionais. Dentre as políticas implantadas no período, houve a aprovação da Lei 8.441 de 28/12/2007, que estabeleceu o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração – PCCR para docentes e pessoal técnico e administrativo da UEPB, valorização sem precedentes dos servidores, tornando mais dignos os salários.

Esse processo de expansão e interiorização exigiu a realização de vários concursos públicos para docentes e técnicos/administrativos e, conseqüente, contratação de docentes com perfil de pesquisa e técnicos com qualificação apropriada à nova realidade, o que permitiu alavancar a graduação, extensão e pesquisa, possibilitando a criação de programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Ao longo dos seus 50 anos de existência, a UEPB vem formando professores para Educação Básica e Educação Superior, profissionais em diferentes áreas e campos do conhecimento humano, em diferentes níveis e modalidades, mão de obra qualificada e necessária para alavancar o desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e socioeconômico do Estado.

Atualmente, a UEPB oferta 56 cursos de graduação ativos, nas modalidades Presencial e A Distância. Desses, cinquenta e dois (52) são na modalidade Presencial, sendo vinte e nove (30) em Campina Grande (Campus I); um (01) em Lagoa Seca (Campus II); seis (06) em Guarabira (Campus – III); dois (02) em Catolé do Rocha (Campus IV); três (03) em João Pessoa (Campus V); quatro (04) Monteiro (Campus VI); quatro (04) em Patos (Campus – VII) e três (03) em Araruna (Campus - VIII), e o curso de Licenciatura em Pedagogia (PAFOR), ofertado em cinco (05) Pólos (Campina Grande, Guarabira, Monteiro, Patos, Catolé do Rocha). Na modalidade A Distância, a UEPB oferta quatro (04) cursos, com oito (08) turmas, sendo Letras (João Pessoa, Campina Grande), Geografia (Itaporanga, Catolé do Rocha, São Bento, Taperoá, Itabaiana, Pombal, Campina Grande e João Pessoa), Administração Pública (Campina Grande, João Pessoa, Itaporanga e Catolé do Rocha) e Administração Piloto (Campina Grande, João Pessoa, Catolé do Rocha e Itaporanga).

Em nível de graduação, portanto, a UEPB oferta anualmente, em cursos de Bacharelado e Licenciatura, por meio de diversos processos seletivos, quase seis (6.000) mil vagas regulares, das quais 50% são reservadas para estudantes egressos de escolas públicas. Metade da quantidade de cursos de graduação ofertados pela UEPB são licenciaturas, o que representa importante contribuição para a formação de professores aptos para atuar no ensino, principalmente, na Educação Básica, visto que cerca de 70% dos professores que atuam no Ensino Médio, embora licenciados, não o são na área em que atuam. Os cursos são ofertados nos períodos diurno e noturno, o que possibilita o acesso do estudante trabalhador à formação em nível superior.

Em nível de pós-graduação *stricto sensu*, a partir de 2005, a UEPB se qualificou para criar novos cursos, para os quais passou a obter o credenciamento junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Se de 1995 a 2005 havia apenas os cursos de mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente – PRODEMA, em parceria com a UFPB, o Mestrado Interdisciplinar em Ciências da Sociedade e o Mestrado Interdisciplinar em Saúde Coletiva, a partir de 2005, foram criados os Mestrados acadêmicos em Literatura e Interculturalidade; Ensino de Ciências e Educação Matemática, Ciência e Tecnologia Ambiental, Relações Internacionais, Desenvolvimento Regional, em associação com a UFCG; Enfermagem, em associação com a UFPE; Saúde Pública, Odontologia, Ecologia e Conservação, Ciências Agrárias, Ciências Farmacêuticas, Serviço Social, Psicologia da Saúde e Química. E também os mestrados profissionais em Matemática, Ciência e Tecnologia em Saúde, Formação de Professores, Letras, Ensino de Física. A partir de 2010, iniciou-se um processo de consolidação dos cursos, com aprovação dos doutorados em Literatura e Interculturalidade, Odontologia e Tecnologia Ambiental. Vários cursos obtiveram conceito 4 e, portanto, têm potencial para aprovar a proposta de doutorado nos próximos anos.

Em nível de pós-graduação *lato sensu*, a UEPB oferta os seguintes cursos: Desenvolvimento Humano e Educação Escolar, Educação Étnico-racial na Educação Infantil, Ensino de Geografia, Etnobiologia, Gestão em Auditoria Ambiental, Gestão Estratégica na Segurança Pública, Filosofia da Educação, Inteligência Policial e Análise Criminal, Matemática Pura e Aplicada, MBA em Gestão Empreendedora e Inovação, Meios Consensuais de Solução de

Conflitos, Gestão Pública e Gestão em Saúde.

Além dos cursos em nível de graduação e de pós-graduação, a UEPB oferta também dois cursos em nível técnico, Técnico em Agropecuária em Integrado ao Ensino Médio e subsequente, um (01) no Câmpus II, na Escola Agrícola Assis Chateaubriand e outro no Câmpus IV, na Escola Agrotécnica do Cajueiro.

Neste período de expansão, a UEPB desenvolveu políticas e ações para capacitação do seu quadro docente e de técnicos, as quais envolveram duas principais estratégias. A primeira estratégia foi a de liberar para capacitação até o limite de 20% dos docentes de cada Departamento e liberar técnicos e administrativos, em conformidade com as áreas de interesse para o desempenho do seu trabalho. A segunda foi a de estabelecer parceria solidária, por meio da participação em cinco Doutorados Interinstitucionais (DINTER), todos com investimentos da própria Instituição e contando com financiamento da Capes: Educação, com a UERJ; Ciência da Motricidade, com UNESP; Ensino, Filosofia e História de Ciências, com a UFBA; Direito, com a UERJ; Planejamento Urbano e Regional, com a UFRJ.

Com a melhoria da capacidade instalada de docentes, a UEPB ampliou em escala quase logarítmica a captação de recursos junto às agências financiadoras, obtendo, a partir de 2006, aprovação de vários projetos em vários editais, resultando na obtenção de significativo volume de recursos para bolsas, insumos e equipamentos. Além disso, a instalação dos programas de pós-graduação promoveu o fomento do Governo Federal por meio de bolsas de mestrado e de doutorado e do Programa de Apoio à Pós-graduação – PROAP. Além destes recursos, a UEPB passou a realizar significativos investimentos, os quais contribuíram para a participação dos docentes em certames nacionais e internacionais, assim como a realização de eventos vinculados aos programas de pós-graduação, captando recursos que são aplicados na região. Ou seja, são recursos do Estado, da União ou de empresas privadas que são investidos no comércio e nas cadeias produtivas locais.

Além dos recursos captados de agências de fomento à pesquisa e à extensão, a Universidade iniciou uma política de incentivo à produção de conhecimento e fortalecimento dos grupos de pesquisa, com recursos próprios, por meio da criação de Programas de Incentivo à Pesquisa, à Pós-Graduação e à Extensão, lançando vários editais, por meio dos quais os

pesquisadores e extensionistas da Instituição puderam receber apoio financeiro para desenvolver seus projetos de pesquisa e de extensão e participar de eventos científicos. Essas políticas de financiamento de projetos de pesquisa e de extensão coordenados por docentes da UEPB foram, e ainda são, fundamentais para consolidar a Graduação e a Pós-graduação, pois a Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (FAPESQ) tem precária estrutura e recursos muito limitados, de modo que não há políticas nem recursos destinados ao fomento de ações da Universidade.

Essa capacidade de captação de recursos e produção de conhecimento, entretanto, pode ser ainda mais potencializada. Isto porque, dos quase mil docentes efetivos da UEPB, cerca de 50% deles são doutores e somente 10% encontram-se vinculados aos programas de pós-graduação, por motivo de não terem produção técnica e científica em número e em qualidade exigidos pelo Sistema de Pós-Graduação. Considerando que a consolidação dos programas de pós-graduação depende da melhor qualificação da produção docente, o desafio nos próximos anos será o de ampliar as políticas e as estratégias para melhorar esses indicadores.

A grande expansão da Universidade e a significativa melhoria da capacidade instalada de docentes, seja pela titulação, seja pela produção científica, ocorrida nos últimos anos, provoca também no âmbito da Graduação um grande desafio, o da consolidação dos cursos em termos de infraestrutura e a melhoria da qualidade do ensino. Estas demandas têm sido indicadas tanto pelos resultados da Autoavaliação Institucional quanto pelos resultados do Exame Nacional de Avaliação de Desempenho do Estudante (ENADE). Isto porque, em relação ao número de ingressantes nos cursos, titulam-se, anualmente, de um modo geral, metade dos estudantes, o que sugere uma evasão, retenção ou mobilidade estudantil da ordem de cinquenta por cento. Ressalte-se, em relação a estes dados, que a grande maioria da retenção e da evasão se concentra nos cursos de licenciatura, com maior incidência nos cursos de ciências exatas e, mais agudamente, nos câmpus do interior, o que desafia o permanente esforço em empreender políticas e ações voltadas para o incentivo à permanência.

Tendo em vista a melhoria da estrutura e do funcionamento da Graduação, desde 2013, a UEPB iniciou um processo de reestruturação dos cursos de graduação. Isto ocorre, porém, num contexto em que o orçamento da UEPB, devido a vários fatores, vem sofrendo contingenciamentos, de modo

que os recursos recebidos não têm sido suficientes para garantir sequer reajuste salarial devido às perdas causadas pela inflação. Os recursos da Universidade, em quase sua totalidade, estão comprometidos com a Folha de Pagamento, o que dificulta o custeio do cotidiano institucional e a renovação de equipamentos e ampliação da infraestrutura. Além do que se intensificam os movimentos reivindicatórios e passam a ocorrer recorrentes paralisações do corpo docente e do pessoal técnico-administrativo, o que impacta o planejamento e produz desmotivação no corpo discente.

Contudo, mesmo neste adverso contexto, a questão da melhoria da qualidade dos cursos de graduação da UEPB vem sendo debatida intensamente com a comunidade acadêmica com vistas à execução do plano de consolidar a reestruturação das normas e a atualização dos Projetos Pedagógicos de Cursos - PPCs. Para isso, ao longo dos últimos três anos, foram compactadas todas as resoluções internas para criação do Regimento dos Cursos de Graduação da UEPB (Resolução UEPB/CONSEPE/068/2015), que permitiu maior sintonia das ações internas com as políticas nacionais de Ensino Superior, ao tempo em que promoveu maior organicidade ao conjunto das normas. A partir desse novo Regimento, e com base nos Instrumentos de Avaliação de Cursos do INEP, os dados do ENADE e as Diretrizes Curriculares Nacionais, inclusive a mais nova resolução que trata da formação inicial e continuada de professores da Educação Básica (Res. CNE/01/2015), toda a comunidade acadêmica envolvida com os cursos de graduação foi mobilizada num trabalho de reflexão voltado para a atualização dos PPCs. Os debates envolveram também a discussão em torno do cotidiano de cada curso. Com isso, abriu-se a possibilidade para cada curso organizar seu projeto, de modo a potencializar a qualidade do processo de ensino/aprendizagem e, conseqüentemente, melhorar a qualidade da formação oferecida aos estudantes. Para este objetivo, foi decisivo o competente trabalho realizado pelos Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs - e Coordenações dos Cursos, bem como as ações promovidas pela PROGRAD, como a realização de encontros de reflexão sobre a Graduação e Oficinas Técnico-Pedagógicas ao longo de 2014 e 2015.

Neste contexto, em 2014, a UEPB fez adesão com 100% de suas vagas ao Sistema de Seleção Unificada - SiSU, com reserva de 50% das vagas para estudantes egressos de escola pública, ao tempo em que qualificou os critérios de desempenho na seleção dos candidatos, por meio da redefinição

das notas mínimas e pesos por área de conhecimento na Prova do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, o que promoveu melhoria no perfil dos ingressantes, o que de contribuir para minimizar a retenção e a evasão nos próximos anos. Entende-se, entretanto, que esta é uma questão complexa, que exige rigorosa análise dos dados e o estabelecimentos de múltiplas ações políticas e ações voltadas para enfrentamento efetivo da problemática.

As políticas de incentivo à graduação envolveram também ações no voltadas para o apoio acadêmico e para a Assistência Estudantil, aumentando os programas de mérito acadêmico como Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Pesquisa - PIBIC, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, Programa de Educação Tutorial - PET, Monitoria, participação em projetos de pesquisa e de extensão e para participação em eventos acadêmicos; ao mesmo tempo, ofertando bolsas por meio de programas de Assistência Estudantil para estudantes com carências socioeconômicas, tendo em vista combater a retenção e evasão e potencializar a permanência, como apoio à moradia, transporte e alimentação.

A UEPB tem investido também recursos na melhoria do acervo e do acesso às bibliotecas, com aquisição regular de novos livros e divulgação pela Biblioteca Digital dos Trabalhos de Conclusão de Curso, Mestrado e Doutorado.

#### **e) Missão, Princípios Norteadores e Políticas da IES**

A UEPB tem por missão formar profissionais críticos e socialmente comprometidos, capazes de produzir, socializar e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber, por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão, de modo a contribuir para o desenvolvimento educacional e sociocultural do país, particularmente do Estado da Paraíba. A UEPB, em sintonia com o conjunto mais amplo de Políticas para o Ensino Superior propostas pelo Conselho Nacional de Educação, Ministério da Educação e Conselho Estadual de Educação, tem por objetivo promover formação de qualidade e profundamente engajada com a realidade socioeconômica e cultural do Estado da Paraíba, do Nordeste e do Brasil. Para atingir essa meta, o trabalho acadêmico na UEPB se fundamenta em alguns princípios:

- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

- Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte, a cultura e os saberes;
- Respeito ao pluralismo de ideias e de concepções, incentivando a tolerância e resolução de conflitos por meio do diálogo e reflexão.
- Gestão Democrática e Colegiada, oriunda da autonomia universitária e cultivada no cotidiano das relações acadêmico-administrativa (corresponsabilidade).
- Eficiência, Probidade e Racionalização na gestão dos recursos públicos oriundos do Estado e da União para financiamento das ações da instituição;
- Valorização e Engajamento de seus servidores docentes e técnicos com o aprimoramento do ensino, pesquisa e extensão oferecidos pela instituição à sociedade;
- Igualdade de condições para o acesso e permanência discente na Instituição, o que inclui planejamentos estratégicos e diálogo permanente com a realidade discente de nossa Universidade;
- Integração e Promoção de Ações para melhoria da Educação Básica e aprimoramento da formação inicial e continuada de professores em diferentes níveis de ensino.

Por indissociabilidade, princípio central e constitucional, entre ensino, pesquisa e extensão, entende-se que cada atividade de ensino envolve a perspectiva da produção do conhecimento e sua contribuição social, assim como a busca de excelência acadêmica; que cada atividade de pesquisa se articula com o conhecimento existente e se vincula à melhoria da qualidade de vida da população, além de propiciar o surgimento de pesquisadores de referência nacional e internacional; que cada atividade de extensão seja um espaço privilegiado, no qual educadores, educandos e comunidade articulam a difusão e a produção do conhecimento acadêmico em diálogo com o conhecimento popular, possibilitando uma percepção enriquecida dos problemas sociais, bem suas soluções de forma solidária e responsável.

A partir das elencadas políticas, projetam-se algumas metas para a Graduação:

- Aprofundar o processo de reestruturação da graduação já em curso, visando acompanhar a execução dos Projetos Pedagógicos para garantirmos a qualificação dos egressos com um perfil adequado para os novos desafios

da contemporaneidade, inclusive do mundo do trabalho;

- Promover ampla discussão sobre as licenciaturas, tendo em vista potencializar a formação inicial desenvolvida no UEPB não apenas buscando maior sintonia com a realidade cotidiana do “chão da escola” em que os futuros educadores irão desenvolver as suas ações pedagógicas, notadamente nas redes públicas de Ensino (municipais e Estadual), mas também promovendo ações de transformação dessa realidade;

- Implementar parcerias interinstitucionais, notadamente com os municípios e com o Estado, para que a UEPB assuma posição mais estratégica na construção das políticas e na execução das ações de formação continuada dos profissionais da educação das respectivas redes;

- Integrar projetos de ensino (metodologias, técnicas e estratégias, de formação inicial e continuada às demandas das redes de Ensino (municipais e Estadual), visando contribuir para a melhoria dos indicadores da educação, notadamente o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB);

- Implementar ações de parceria com o Estado e os municípios, visando apoiar a implantação da Residência Pedagógica, voltada aos professores habilitados para a docência na educação infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental;

- Incentivar o desenvolvimento de projetos vinculados ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e de Bolsas de Iniciação à Pesquisa (PIBIC), no sentido de estabelecerem maior articulação em relação às demandas das redes de Ensino (municipais e Estadual), priorizando escolas identificadas com pontuação abaixo de 200 no IDEB;

- Instituir o Programa Institucional de combate à retenção e evasão, promovendo ações de incentivo à permanência e conclusão do curso;

- Instituir parcerias interinstitucionais, notadamente com o Estado, a fim de que as atividades de ensino (estágio), de iniciação científica e de extensão dos alunos e das alunas, possam ser desenvolvidas nos múltiplos espaços de implementação das políticas públicas coordenadas pelo ente estadual, nas mais diversas áreas, a exemplo da educação, da saúde, da gestão, da assistência social, entre outras;

- Potencializar a realização de eventos de reflexão sobre o processo de ensino-aprendizagem e avaliação, bem como realizar permanentemente oficinas pedagógicas, buscando aperfeiçoar a prática pedagógica dos docentes e fortalecer seu compromisso com a educação;

- Investir, em conformidade com a disponibilidade de recursos, na infraestrutura de ensino, tendo em vista garantir as condições de um ensino de excelência (Ampliação do acervo das bibliotecas, melhoria e implementação de novos laboratórios; salas de aula, equipamentos e materiais, espaços de convivências. Melhoria das condições físicas no ambiente de ensino, adequando-o a padrões de qualidade que permitam maior interação e melhor ambiente para a aprendizagem.

A Universidade é um organismo acadêmico, político e social feito de muitas criatividades e tensões, de muitas áreas de conhecimento que nem sempre se regem pelos mesmos critérios e realizam seus fins com as mesmas estratégias. A meta central nesta nova fase é aprofundar a vida universitária pautada na autonomia existente, conduzindo a um aperfeiçoamento das ações e estimulando ainda mais a criatividade dos cursos e das áreas da UEPB.

## **ALGUMAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS**

### **Políticas de gestão**

A política de gestão da UEPB é integrada e descentralizada, requerendo a noção de que toda a instituição é um sistema aberto, que se adequa rapidamente em um contexto cada vez mais dinâmico, onde cada parte ou subsistema da gestão, além de se orientar por objetivos comuns, procura sincronizar seus processos específicos, integrando o fluxo de informação e eliminando limitações que dificultam a comunicação entre as diversas unidades universitárias. Hoje, existe uma integração dos processos de gestão da Universidade entre os setores que compõem a estrutura organizacional (Reitoria, Pró-Reitorias, Centros, Departamentos, Coordenações, Núcleos, etc.) de modo automático e informatizado. Esta política de descentralização de responsabilidade e, conseqüentemente, de competências, reduz os níveis de demandas e riscos, proporcionando maior agilidade na solução de demandas. Isto estimulou, também, um aumento de participação decisória dos diversos atores gestores e eleva os níveis de comprometimento e envolvimento com a instituição.

Os objetivos para as atividades de gestão são centrados na orientação e na gestão para as atividades fins da universidade, que permeiam toda instituição e contribuem de forma indireta para o alcance dos objetivos institucionais. Entre as várias funções e atribuições da gestão destacam-se o

planejamento e avaliação voltados para integração e o alinhamento estratégico, no que se refere à gestão administrativa, de pessoas e financeira, além da avaliação institucional, de docentes e de técnicos administrativos.

Os objetivos para as atividades de gestão são: institucionalizar as práticas de planejamento e gestão estratégicas da universidade; promover a reestruturação administrativa da universidade para gestão das unidades administrativas; participar ativamente da construção do orçamento do Estado visando aumentar os recursos financeiros para a UEPB; captar recursos extra orçamentários para ampliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão; adequar a legislação acadêmica, administrativa e de pessoal para assegurar a excelência acadêmica e sustentabilidade institucional; criar mecanismos para facilitar a comunicação e o relacionamento com a comunidade interna e externa; consolidar a avaliação como ferramenta de gestão; desenvolver mecanismos para aumentar a eficiência da gestão, dos controles internos e da transparência institucional; estabelecer planos de capacitação técnica e interpessoal para os docentes e técnicos administrativos visando a melhoria do desempenho institucional e estabelecer mecanismos para a descentralização orçamentária e administrativa.

### **Política de Avaliação e Autoavaliação Permanente**

A UEPB tem aderido ao estabelecimento de uma política interna de autoavaliação permanente usando os instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES). Criada em 2008, a Comissão Permanente de Avaliação (CPA) que tem produzido relatórios e dados consolidados, os quais precisam ser mais amplamente aproveitados no cotidiano dos Cursos, para planejamento de estratégias e ações com vistas à melhoria do ensino oferecido. Do mesmo modo, os cursos precisam se apropriar cada vez mais dos resultados da avaliação do desempenho do estudante (ENADE), promovendo conscientização e engajamento da comunidade acadêmica em relação a esse processo.

Esse processo de avaliação possui um caráter formativo, destinando-se a conhecer as potencialidades e fragilidades da UEPB, bem como orientar a Instituição nas tomadas de decisão no sentido da melhoria da qualidade dos serviços em consonância com seu PDI/PPI, sua missão e sua responsabilidade social, visando, de modo incessante, o desenvolvimento institucional da UEPB

em sua plenitude.

### **Política de integração das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão.**

Para aproximar essas atividades e melhor articulá-las, no novo Regimento dos Cursos de Graduação abriu-se a possibilidade de que as atividades desenvolvidas em projetos de pesquisa (PIBIC, PIVIC, PIBID OU PET) e projetos de extensão sejam integralizadas pelos estudantes de duas formas diferentes: ou como carga horária de estágio supervisionado ou como atividade complementar de natureza científico-acadêmico-cultural.

Além disso, há um programa de melhoria dos estágios supervisionados por meio do estímulo à oferta de cursos de pós-graduação *latu sensu e strictu sensu* direcionados para formação continuada de profissionais que possam atuar como supervisores de estágio. Neste caso, a ideia é fomentar a criação de comunidades de conhecimento em que haja maior interação dos docentes da UEPB com pós-graduandos e graduandos para leitura da literatura, debate, produção de conhecimento e resolução de problemas de interesse da sociedade.

A articulação entre teoria e prática pode ser facilitada também pela melhor articulação dessas atividades. Em cada componente curricular, é possível estimular a formação de competências de pesquisa com a leitura da literatura científica, quer sejam os clássicos que marcaram a história do desenvolvimento de uma disciplina como também a leitura de artigos recentemente publicados para discussão das questões em aberto em um campo de conhecimento. Uma teoria pode ser mais facilmente compreendida se houver estímulo à leitura, reflexão e produção textual. A prática poderá mais facilmente apreendida se o estudante for convidado a resolver problemas, observar, propor hipóteses e soluções para situações-problema. Um componente curricular pode ter atividades de extensão que permitam ao estudante praticar e tomar contato com fenômenos até então abstratos e distantes da sua vida profissional.

### **Política de compromisso com Formação Docente para a Educação Básica.**

A formação inicial e continuada de professores para Educação Básica, bem como de docentes do Magistério Superior, depende do engajamento desse coletivo com um processo de aprendizagem e atualização permanente em serviço. Sabemos que as nossas concepções e práticas docentes são

construídas a partir dos modelos didáticos com os quais convivemos. Tendemos assim a reproduzir o que fizemos se não houver uma reflexão sobre essas ações. Para promover essa reflexão é necessário o comprometimento de todos os docentes e seu engajamento senão não há como aprimorar os modelos.

O engajamento com a formação docente em diferentes níveis, nesta proposta, poderá acontecer com a inserção da Metodologia de Ensino como um eixo articulador nos cursos de Licenciatura. Em vez de um componente curricular específico, todos os docentes de um Curso devem pensar em como ministram suas aulas. Que objetivos de aprendizagem têm, que estratégias didáticas utilizam, quão diversificados são essas estratégias e de que forma contribuem para desenvolvimento, nos licenciandos, de competências e habilidades, ou apropriação de conhecimentos factuais, procedimentais ou atitudinais. A estratégia de resolução de situações-problema ou problematização, a contextualização, a interdisciplinaridade devem fazer parte do planejamento diário do docente para que isto possa também fazer parte da rotina diária do professor da Educação Básica.

A formação do professor da Educação Básica não é responsabilidade única dos docentes que ministram os componentes pedagógicos, mas de todos os docentes que atuam no Curso. O princípio da corresponsabilidade sobre a formação do professor que atuará na escola pública é de todos os servidores docentes e técnicos envolvidos no processo de formação.

### **Política de fortalecimento da Pesquisa, Pós-Graduação e Internacionalização.**

O fortalecimento e consolidação dos programas de pós-graduação da instituição e das atividades de pesquisa perpassam pela melhor articulação da formação de competências e habilidades de pesquisador nos cursos de graduação.

A leitura de textos de referências depende de competências e domínio de línguas estrangeiras, especialmente, a inglesa. Por essa razão, apresenta-se como de relevante importância o incentivo à proficiência em língua inglesa, por parte dos estudantes, por meio de componente livres. Além disso, os estudantes devem ser estimulados a participar de projetos de intercâmbio internacional à semelhança do Ciência sem Fronteiras do Governo Federal, visto que, para isso, é permitido cumprir até 20% da carga

horária de seu Curso.

### **Política de Acessibilidade e Ensino de Libras.**

A UEPB mantém políticas e ações de acessibilidade das portadores de necessidades especiais aos diferentes espaços e aos saberes. Para além de rampas e sinalizações, a IES tem buscado ampliar a inclusão dessas pessoas na comunidade acadêmica, estimulando os estudantes de todos os cursos a cursarem o componente curricular de Libras.

### **Política de Estímulo à Inovação Tecnológica e Empreendedorismo Social e Tecnológico.**

O desenvolvimento regional demanda conhecimento sobre as cadeias produtivas e vocações regionais, assim como estímulo à formação de empreendedores. O Núcleo de Inovação Tecnológica da UEPB tem desenvolvido cursos periódicos para servidores e estudantes a fim de estimular a criação de empresas ou desenvolvimento de produtos, processos ou serviços inovadores. Essa iniciativa será ampliada com a oferta de um curso a Distância, como componente curricular Livre, para todos os estudantes e funcionários da Instituição sobre essa temática. Espera-se que, com isto, possa haver estímulo à formação de empreendedores.

### **Política de Valorização da Cultura Regional, Indígena e Africana.**

A história e a cultura dos povos indígenas e africanos foram sendo perdidas com o processo de aculturação, miscigenação e sincretismo, relacionado à colonização e formação da sociedade brasileira. Com a finalidade de evitar a extinção dessas culturas e valorizá-las, a UEPB incentiva e fomenta a produção de material didático e videoaulas para consubstanciar um componente curricular de dimensão Livre, acessível aos estudantes de todos os cursos, buscando, ao mesmo tempo, estabelecer com este articulação com atividades de extensão e cultura, envolvendo a arte, a dança, a música, ritos e outros aspectos dessas culturas.

## **02. APRESENTAÇÃO**

O Projeto Pedagógico do Curso apresenta os princípios que norteiam a formação de nível superior a partir das orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais. O Projeto do Curso de Bacharelado em Administração do Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas (CCEA) da Universidade Estadual da Paraíba, a ser implantado no período de 2016.1, fora construído buscando atender às necessidades da formação generalista do administrador, prezando pela identidade do curso no contexto regional no qual está inserido. Sua reformulação é produto da discussão coletiva dos docentes do curso, considerando as demandas do discente, sendo conduzida pelo Núcleo Docente Estruturante do curso (NDE). O documento apresenta a organização curricular do curso e as metodologias de ensino e avaliação, bem como o conjunto de estratégias que orientam a integralização curricular e a implementação da prática pedagógica, valorizando a interdisciplinaridade e as dimensões humanísticas. Nesse sentido, as diretrizes do Projeto Pedagógico seguirão um processo contínuo de avaliação, visando ao alcance dos objetivos de formação profissional e cidadã do egresso.

### **03. CONTEXTUALIZAÇÃO**

**a) Nome do Curso:** BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

**b) Endereço do Curso:** Rua Alfredo Lustosa Cabral, s/n, Bairro Salgadinho, Patos, PB, 58706560

**c) Atos Legais de Criação do Curso:**

Ato de criação e/ou reconhecimento:

RESOLUÇÃO/247/2010/CEE/PB, D.O.E. 11/11/2010

Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso pelo CONSEPE:

RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/0121 /2016

**d) Número de Vagas ofertadas por turno:** 46

**e) Turnos:** Diurno, Noturno

**f) Tempo Mínimo de Integralização:** 8 Semestres

**g) Tempo Máximo de Integralização:** 15 Semestres

**h) Coordenador do Curso:** ODILON AVELINO DA CUNHA

**i) Formação do Coordenador do Curso:**

MESTRE EM ECONOMIA

**j) Núcleo Docente Estruturante:**

**Ayalla Cândido Freire** (Mestre em Administração)

**Eunice Ferreira Carvalho** (Mestre em Economia)

**Igor Martins** (Mestre em Administração)

**Odilon Avelino da Cunha** (Mestre em Economia)

**Sibele Thaise Viana Guimarães Duarte** (Doutora em Engenharia da Produção)

## 04. BASE LEGAL

A legislação utilizada como embasamento para a construção do Plano Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração corresponde aos seguintes instrumentos legais vigentes:

LDB/1996: Lei N. 9.394 de 20 de Dezembro de 1996.

Resolução CNE/CES/004/2005 - Diretrizes Curriculares Nacionais Específicas do Curso de Bacharelado em Administração.

Resolução CNE/CES/002/2007 - Estabelece carga horária mínima de 3000h, com o limite mínimo para integralização de 4 (quatro) anos.

Lei de Estágio n. 11.788, de 25 de setembro de 2008.

RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/068/2015 - Resolução do Regimento dos Cursos de Graduação da Universidade Estadual da Paraíba.

Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no parecer CNE/CP N.1, de 30/05/2012.

Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei N.12.764, de 27 de dezembro de 2012.

Titulação do Corpo Docente (art.66 da Lei N. 9.394, de 20 de dezembro de 1996).

Núcleo Docente Estruturante (NDE), Resolução CONAES N.1, de 17/06/2010.

Carga Horária Mínima, em horas – para Bacharelados e Licenciaturas, Resolução CNE/CES N. 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial).

Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N.10.098/2000, nos Decretos N. 5.296/2004, N. 6.949/2009, N.7.611/2011, e na Portaria N. 3.284/2003.

Disciplina de Libras (Dec. N. 5.626/2005).

Informações Acadêmicas (Portaria Normativa N. 40 de

12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC N. 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010).

## **05. CONCEPÇÃO E JUSTIFICATIVA**

A criação do Curso de Bacharelado em Administração do Campus VII da UEPB se insere no plano de expansão da UEPB para polos regionais de desenvolvimento estadual, implementado em 2006, considerando sua relevância para a criação de novas oportunidades de formação em nível superior, mediante a oferta de vagas públicas e gratuitas, indo ao encontro do Plano Estadual de Educação da Paraíba. Contemplado nesse plano de expansão institucional, o Conselho Universitário da UEPB (CONSUNI) estabelece a aprovação do Curso de Administração do Campus VII - Governador Antônio Mariz, na cidade de Patos, através da RESOLUÇÃO/UEPB/CONSUNI/15/2006.

Os eixos norteadores do curso se traduzem a) na integração entre ensino, pesquisa e extensão, b) no princípio da interdisciplinaridade, e c) na formação cidadã do egresso. A indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão permite que a finalidade formativa do alunado seja cumprida com êxito, na medida em que oferece distintas percepções e competências que conduzirão a construção do saber como um processo multifacetado, que abrange a transmissão e aquisição de conhecimentos explícitos e implícitos, a produção de conhecimento e sua publicização para a comunidade acadêmica interna e externa, e ainda o uso do conhecimento adquirido e construído para a finalidade de intervenção na realidade social na qual a universidade está inserida.

A interdisciplinaridade, por sua vez, deverá consistir em um trabalho conjunto, tendo em vista a interação dos sujeitos envolvidos e integração dos diferentes componentes curriculares, suas bases conceituais, epistemológicas e metodológicas, num permanente processo de interlocução e cooperação, de forma a permitir o contínuo aperfeiçoamento das práticas didáticas e pedagógicas. Finalmente, a integração ensino-pesquisa-extensão, bem como a interdisciplinaridade, devem estar voltados para a formação da cidadania, para além da formação profissional, o que requer o esforço coletivo para a formação crítica do discente ao longo do curso, com

vistas ao seu posicionamento e identificação com uma forma de agir no mundo.

É importante ressaltar que currículo é uma prática que expressa a missão sociocultural de uma instituição no conjunto de atividades, mediante as quais um grupo pode assegurar a seus membros a aquisição da experiência social, historicamente acumulada e culturalmente organizada. Ressalta-se, ainda, que, quando o projeto pedagógico define as características do profissional que o curso pretende capacitar para o mercado de trabalho, articula a atividade de ensino com o compromisso profissional, voltado para as transformações sociais, ou seja, uma preparação do aluno diante das perspectivas dos sujeitos com os quais irá conviver, enquanto membros de uma sociedade e enquanto cidadãos.

O Curso de Bacharelado em Administração justifica-se na medida em que oferece a oportunidade de formação de profissionais-cidadãos habilitados a atuar nos campos da gestão privada, gestão pública e terceiro setor. Sua constituição está voltada para a construção de habilidades, competências e atitudes para as relações humanas no contexto organizacional, bem como para a condução política e técnica dos processos de planejamento, organização, direção e controle de diferentes recursos, para o alcance de determinados objetivos. A condução de tais processos no contexto globalizado, no âmbito do paradigma produtivo atual, constitui fonte de ações necessárias para o alcance de resultados, as quais constituem as competências do gestor. E a gestão social nas organizações constitui um desafio permanente, seja no âmbito de organizações de pequeno, médio ou grande porte, nos níveis local, regional e nacional. Além de oferecer ao egresso a capacitação para atuação profissional no âmbito nacional e internacional, a nível local e regional o administrador poderá direcionar sua aprendizagem para a construção do desenvolvimento sustentável, seja através da geração de emprego e renda, seja por meio de sua intervenção ética nos processos econômicos e sociais que o cercam, transformando assim a sua realidade e o contexto local no qual está inserido.

## 06. OBJETIVOS

### OBJETIVOS GERAIS

Os objetivos do Curso de Administração – Campus VII foram estabelecidos considerando a missão institucional da UEPB no estado da Paraíba e suas finalidades no contexto da educação superior brasileira, bem como o direcionamento de tais princípios para as ações regionais no âmbito do Campus VII – Patos, a fim de proporcionar uma formação profissional ética e cidadã, com compromisso social. Define-se como **Objetivo Geral**: Proporcionar a formação de profissionais capacitados ao exercício de atividades gerenciais no contexto privado, público e do terceiro setor.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar uma formação de base humanística, que possibilite ao egresso uma atuação profissional orientada por princípios éticos, comprometida com o desenvolvimento sustentável do país;
- Garantir a formação de profissionais em Administração aptos a participarem de forma ativa e reflexiva nos processos de tomadas de decisões, com condições de liderar tais processos;
- Garantir a assimilação das funções de planejamento, organização, direção e avaliação de processos e recursos organizacionais, a partir da relação teoria-prática;
- Capacitar gestores para a atuação na administração de micro e pequenas empresas, e de empresas de médio e grande porte; bem como de organizações públicas;
- Desenvolver o posicionamento crítico para a intervenção na realidade social, política e econômica das organizações, no contexto em que estão inseridas.

## 07. PERFIL DO EGRESSO

A formação em Administração assume a missão de capacitar indivíduos para aplicar seus conhecimentos à geração de soluções diante de problemas econômicos, sociais e políticos, influenciados por um contexto de incerteza, o que requer um conjunto de competências, habilidades e atitudes para o encaminhamento de alternativas de ação.

Nesse sentido, o profissional egresso do curso de Administração terá uma formação humanística que possibilitará uma compreensão do meio social, político, econômico e cultural em que ele vive, tornando-o capaz de tomar decisões em um mundo globalizado. Além disso, terá uma formação técnica e científica para gerenciar os diversos tipos de organizações e desenvolver atividades específicas da prática profissional, com o intuito de atender as necessidades regionais, nacionais e internacionais.

O desenvolvimento de competências, como padrão de articulação entre conhecimento e inteligência pessoal, ganha espaço nas instituições educacionais por exigência das diretrizes e bases da educação nacional e se torna o eixo dos processos de ensino aprendizagem, em que o saber fazer (habilidade), o saber ser (atitude), e o saber agir (competência) devem estar integrados. Pretende-se que ao longo do curso os envolvidos no processo de ensino possam traduzir as competências nos conteúdos curriculares e nas práticas pedagógicas, bem como nas formas de avaliação.

De acordo com o Art. 4º da Resolução CNE/CES/04/2005, o Curso de Graduação em Administração deve possibilitar a formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

I - reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;

II - desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;

III - refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;

IV - desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;

V - ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;

VI - desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;

VII - desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações; e

VIII - desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.

Quanto às atitudes comportamentais do administrador, devem estar relacionadas a:

- Demonstrar iniciativa e determinação na busca de novos métodos de trabalho para facilitar a implementação da administração nos negócios;
- Demonstrar ética nos relacionamentos sociais e empresariais;
- Demonstrar honestidade nas ações desenvolvidas junto às empresas e ao meio;
- Demonstrar atos de responsabilidade social tanto internamente quanto em relação ao meio.

Seguindo tais orientações e direcionamentos atitudinais, as atividades de ensino, pesquisa e extensão deverão estar voltadas para a construção dessas competências, cumprindo com a formação pretendida nos objetivos do curso e com o desenvolvimento do perfil de egresso acima caracterizado.

## **08. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

A estrutura curricular deste projeto visa atender aos critérios estabelecidos de acordo as determinações do CNE, através da Resolução CNECES42005 e da Resolução UEPB/CONSEPE/068/2015. Desta forma, pretende-se oferecer ao público estudantil uma base técnico-profissional e uma formação geral do cidadão. Portanto, as atividades Básicas serão compostas de conteúdos, conforme determina a primeira resolução supracitada, sendo dividida em componentes de formação básica, de formação profissional, estudos quantitativos e suas tecnologias e conteúdos de formação complementar.

As atividades Complementares e Eletivas se processarão conforme as normatizações internas, através da Resolução UEPB/CONSEPE/068/2015. Estas serão de duas naturezas. A primeira será composta por Componentes Eletivos, os quais cumprem diferentes finalidades, como instrumentação ou nivelamento; especialização em linha de pesquisa; desenvolvimento de competências e habilidades complementares, sendo uma necessidade do curso. E a segunda, Atividades Extracurriculares de natureza acadêmico-científico-cultural, sendo necessidades dos alunos, compostas por participação em minicursos, cursos e oficinas extracurriculares, encontros, seminários, simpósios, congressos, projetos de pesquisa e extensão, monitoria, programas especiais e estágios não-obrigatórios.

A seleção e organização das atividades e demais componentes do currículo são de fundamental importância na determinação do tipo de ensino que se pretende oferecer. Para tanto, deve-se proporcionar a utilização de métodos e técnicas de ensino diversificados e coerentes com a realidade do contexto mundial e as especificidades regional e/ou local.

Considerando que o ano letivo é de 200 dias e o regime seriado é o semestral, são apresentadas as diversas atividades para os Turnos Diurno e Noturno, perfazendo um total de 3120 horas. Com isso, a reformulação curricular contempla a progressão dos alunos ao longo do curso, com finalidades e conteúdos típicos que assegurem a sua formação acadêmica integralizada.

Neste propósito, foram adotados os seguintes procedimentos:

- Eliminação e implementação de novos componentes curriculares;
- Oferecimento de disciplinas eletivas para o curso;
- Reformulação da carga horária de atividades complementares.

É importante frisar que todo aluno deverá obrigatoriamente integralizar um mínimo de cem (100) horas em conteúdos eletivos, representando 3,01% da carga horária total do curso. A escolha dos componentes curriculares é livre, podendo o aluno escolher as opções ofertadas e/ou definir outros componentes do seu interesse, desde que seja respeitado o sistema de pré-requisitos.

### **ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

As atividades complementares são componentes curriculares obrigatórios que possibilitam ao aluno conhecimentos enriquecedores, adquiridos dentro e fora do ambiente escolar. Estas atividades permitem ao estudante incrementar o seu histórico escolar e currículo com experiências e vivências que contemplam os interesses de cada um, desde que tais atividades totalizem o mínimo de 120 horas e sejam realizadas ao longo do curso: atividades de extensão, pesquisa e monitoria, realização de estágios eletivos, participação em eventos, realização de cursos de qualificação.

As **Atividades Referentes a Pesquisa**, coordenadas por docentes efetivos do curso de Administração (Campus VII da UEPB), devem ser estruturadas em torno de grupos de pesquisa. Cada grupo de pesquisa pode ser composto por professores, pesquisadores e estudantes. Os grupos podem ser formados no âmbito do Campus de Patos/PB, no âmbito da UEPB ou interinstitucionais, dedicando-se a temáticas variadas.

Os estudantes de graduação, ao ingressarem nos grupos de pesquisa, podem participar ativamente de atividades de pesquisa que os qualificarão como pesquisadores. Os discentes que demonstrarem um perfil acadêmico têm oportunidade de atuar em iniciação científica, com remuneração, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, ou sem remuneração, através de desenvolvimento de projetos de forma voluntária. Em ambas as situações o aluno deve, obrigatoriamente, ser orientado por um professor e devidamente cadastrado ao projeto junto a coordenação de pesquisa.

As **Linhas de Pesquisa** norteadoras do Curso de Bacharelado em Administração do CCEA são definidas como: (1) Gestão de Operação, Inovação e Sustentabilidade (2) Estado, Políticas Públicas e Governança, (3) Economia Regional e Desenvolvimento, conforme descrição a seguir:

**(1) Gestão de Operação, Inovação e Sustentabilidade:** Compreende o estudo das dimensões relacionadas com a gestão da inovação e da competitividade como fontes de crescimento e de desenvolvimento das organizações. Está articulada a partir de três dimensões complementares: Estratégia, Operações e Sustentabilidade. A dimensão "Estratégia" tem como foco o entendimento da gestão da inovação, sua inserção na formulação estratégica e seu impacto na competitividade das organizações. A dimensão "Operações" tem como eixo o estudo de como a gestão das operações pode contribuir para o desempenho e competitividade sustentáveis das organizações e da região/local onde elas operam. Por fim, a dimensão "Sustentabilidade" direciona ao estudo, reflexão e produção de conhecimento sobre os temas centrais da Sustentabilidade, abrangendo seus aspectos econômicos, sociais e ambientais, bem como seu relacionamento ou impactos em organizações dos mais diferentes setores. O uso de diferentes abordagens metodológicas ou correntes teóricas fazem-se presentes como forma de compreender melhor este fenômeno contemporâneo. Questões envolvendo eficiência, produção e consumo responsável, logística reversa, gestão de resíduos, responsabilidade social corporativa, avaliação do ciclo de vida de produtos, indicadores, tecnologia e educação para a sustentabilidade são alguns dos temas que perpassam por essa linha de pesquisa.

**(2) Estado, Políticas Públicas e Governança:** Voltada para a compreensão das transformações ocorridas na esfera pública na contemporaneidade, a partir de seu contexto sociopolítico e histórico, com ênfase nas relações entre Estado, Governo, Sociedade e Mercado no âmbito das novas demandas sociais e configurações políticas e econômicas. Direciona-se, ainda, para a compreensão dos modelos de administração pública e a análise de políticas públicas, considerando as reformas administrativas no contexto brasileiro, o público e o privado na gestão pública e o processo democrático. Engloba estudos sobre sociedade civil e participação social, crise capitalista e impactos sociopolíticos, ciclo de políticas públicas, governança pública, redes de políticas.

**(3) Economia Regional e Desenvolvimento:** Engloba estudos das

principais teorias e práticas sobre o desenvolvimento e subdesenvolvimento regional, do ponto de vista econômico, social, cultural, histórico e político. Possibilita uma discussão sobre os limites de crescimento e o desenvolvimento econômico, bem como sobre espaço, regiões e economia regional. Traz reflexões acerca das teorias da localização e a organização espacial da economia. Faz análises dos impactos econômicos e ecológicos resultantes da estrutura produtiva regional. Aborda sobre teorias dos Polos de crescimento e mostra concepções recentes que colocam as pequenas comunidades locais no centro do Desenvolvimento Regional. Investiga a teoria inter-regional da renda, o comércio inter-regional, a teoria dos lugares centrais e a localização industrial. Por fim, estuda as consequências de práticas sustentáveis para a economia e o meio ambiente.

Quanto às **Atividades de Extensão**, a consolidação dos projetos de extensão dentro do curso de Administração, Campus VII - UEPB, parte da premissa de se construir e aproximar os conhecimentos científicos e comportamentais desenvolvidos na instituição da sociedade como um todo. Assim, a extensão se torna um conjunto de atividades bem organizado que, à medida de seu alcance, tenta contribuir para o avanço e prosperidade da comunidade através de uma troca sistemática e permanente de saberes, por meio de uma comunicação produtiva com o meio que se relaciona.

Considerado um dos tripés da educação, juntamente com o ensino e a pesquisa, a extensão vem ganhando cada vez mais espaço como ferramenta de produção do conhecimento e divulgação da informação por parte do curso de Administração.

A Instituição, por intermédio da extensão, proporcionará o desenvolvimento acadêmico e cultural e promoverá ação social e prestação de serviços articulados com as diferentes demandas.

## **TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

De acordo com o Art.74 da RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/068/2015 (Regimento da Graduação), o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) dos Cursos de Graduação resultará de uma atividade acadêmica orientada, de natureza técnica e/ou filosófica e/ou científica e/ou artística, de caráter integrador e multidisciplinar, relacionada a uma das Linhas de Pesquisa do

Curso, de escolha do estudante em concordância com o docente orientador; visando a promover a qualificação, interação e sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo pertinente à profissão e a formação acadêmica para as diversas Áreas do Conhecimento.

O TCC consta na matriz curricular, e a carga horária destinada a sua realização contará para a integralização da carga horária total do curso. O TCC estará organizado em dois Componentes Curriculares obrigatórios - TCC I e II - com carga horária de 60 h/a cada, e será desenvolvido mediante orientação e avaliação docente. Para fins de integralização curricular, o TCC I tem como finalidade a preparação do projeto ou plano de trabalho, com ênfase na leitura orientada da literatura da área para fundamentação teórico metodológica do trabalho; já o TCC II deverá dar continuidade ao planejamento e execução do plano de trabalho, culminando com a elaboração do texto do trabalho de conclusão.

O TCC representará a culminância acadêmica do curso, sendo, preferencialmente, resultado das atividades de Estágio Supervisionado, de projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão, relacionados às Linhas de Pesquisa do curso. O trabalho de orientação será realizado sistematicamente, em conformidade com cronograma de trabalho, por meio de encontros presenciais e/ou por meio de plataforma virtual, ficando os conteúdos devidamente registrados no Sistema de Registro Acadêmico. A nota do TCC somente será integralizada no Sistema de Registro Acadêmico, após cumprimento das exigências previstas pelo Regimento da Graduação.

Caberá ao estudante consultar o docente sobre possível orientação e eventualmente formalizar pedido à Coordenação, que encaminhará ao docente orientador Termo de Compromisso de Orientação, que representará o aceite do docente e deverá ser encaminhado, assinado, à Coordenação de TCC, no início do semestre letivo. A eventual desistência da orientação deverá ser comunicada pelo docente orientador, por escrito, ao Coordenador, com a devida justificativa.

O estudante realizará a apresentação oral do TCC em sessão aberta ao público, perante uma Banca Examinadora composta por 03 (três) membros e presidida pelo docente orientador, e disporá de 15 (quinze) a 20 (vinte) minutos para a referida apresentação no *caput* e cada membro da banca examinadora disporá individualmente do mesmo tempo para as devidas considerações e arguições. A Banca Examinadora deverá ser composta por

membros sugeridos pelo docente orientador, a qual deverá ser comunicada previamente à Coordenação de TCC do curso, quando solicitado por esta para elaboração do calendário de defesas públicas.

O estudante deverá apresentar o TCC no tempo limite para a integralização curricular do Curso, em conformidade com o Calendário Acadêmico e, após a apresentação pública do TCC, o estudante terá um prazo de 10 (dez) dias para realizar eventuais reformulações sugeridas pela Banca Examinadora, submeter à apreciação e deliberação do orientador, e entregar à Biblioteca um exemplar em mídia eletrônica digital da versão final do trabalho. Caso o estudante não obtenha a nota necessária para aprovação do TCC, poderá apresentar nova versão do trabalho no semestre letivo subsequente.

O estudante deverá apresentar o TCC no tempo limite para a integralização curricular do Curso, podendo antecipar a sua realização para antes do período previsto, desde que cumpridos os requisitos mínimos, conforme Regimento da Graduação, a partir de deliberação do Colegiado do Curso.

As deliberações não previstas deverão seguir as disposições gerais e demais orientações do Regimento de Graduação da UEPB, pela RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/068/2015, bem como as decisões fundamentadas pelo Colegiado do Curso, seguindo as normas das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em administração.

## **ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

De acordo com a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, da Presidência da República, em seu art. 1º, “Estágio é o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos”, devendo fazer parte do projeto pedagógico do curso.

De acordo com RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/068/2015, correspondente ao Regimento dos Cursos de Graduação da UEPB, o estágio poderá ser obrigatório e não obrigatório:

**Estágio Obrigatório:** é aquele que deverá ser cumprido como requisito para aprovação e obtenção de diploma, ao final do curso, com carga horária mínima correspondente a 300 horas. Caracteriza-se como componente curricular, objetivando o aprendizado de competências e habilidades profissionais, promovendo a contextualização curricular e articulação entre teoria e prática, em organizações privadas, públicas ou do terceiro setor.

**Estágio Não Obrigatório:** é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória, seguindo também as normas estabelecidas pela Lei de Estágio.

O estágio supervisionado será avaliado mediante apresentação de Relatório de Estágio, conforme regulação específica, sob a orientação de um professor supervisor, preferencialmente do quadro efetivo do curso, bem como pelo acompanhamento do supervisor do estagiário na empresa. O relatório final de estágio, após avaliado pelo professor supervisor, deverá ser entregue à Coordenação de Estágio Supervisionado, para fins de registro.

Dentre os modelos de relações de interação estabelecidas entre estagiário, supervisor e orientador, previstas pelo regimento dos cursos de graduação, o curso de Bacharelado em Administração adota aquele em que o docente da UEPB atuará como orientador na definição e avaliação do plano de atividades, enquanto o supervisor da concedente assumirá a função de acompanhamento de sua execução no campo de estágio.

As atividades de extensão, monitorias e iniciação científica, desenvolvidas pelo estudante, poderão ser equiparadas ao estágio, desde que propicie situações de integração da teoria à prática para formação de competências e habilidades próprias do fazer profissional, apresentando condições estruturais e organizacionais compatíveis com a área de formação, e devidamente aprovadas pelo Colegiado do Curso. Os estágios obrigatórios concedidos dentro da própria UEPB serão realizados de acordo com a legislação vigente.

Caso tenha exercido, nos últimos três anos, por um período mínimo de seis meses, atividade profissional compatível com sua área de atuação, desde que a carga horária seja igual ou superior a exigida pelo Curso, o estudante poderá solicitar convalidação para fins de integralização de horas de estágio.

O estudante poderá antecipar a realização do Estágio Supervisionado

Obrigatório para o penúltimo período letivo, desde que o mesmo não comprometa a assiduidade e cumprimento dos componentes curriculares nos quais esteja matriculado no respectivo período, conforme deliberação do Colegiado de Curso.

Cabe ao estudante elaborar o plano de atividades e reunir a documentação necessária para celebração do Termo de Compromisso entre a UEPB e a parte concedente, encaminhando os documentos para a Coordenação de Programas Especiais e Acadêmicos (PROGRAD), que tomará as providências necessárias.

O Coordenador de Estágio será necessariamente um docente do quadro efetivo da UEPB, escolhido entre seus pares dentre aqueles que ministrem o componente de estágio, tendo como atribuição orientar os estudantes em relação aos procedimentos para matrícula, convalidação, acompanhamento e avaliação dos estágios.

As deliberações não previstas deverão seguir as disposições gerais e demais orientações previstas no Regimento de Graduação da UEPB, pela RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/068/2015, bem como a normatização prevista pela Lei de Estágio n. 11.788, de 25 de setembro de 2008. Os procedimentos complementares para execução, concessão, coordenação, acompanhamento e avaliação dos estágios obrigatórios e não obrigatórios serão regulamentados por meio de normas adicionais da PROGRAD.

## **FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR**

A flexibilização curricular deve possibilitar ao aluno o aproveitamento para fins de integralização curricular de várias atividades acadêmicas. Assim sendo, deve-se considerar outras alternativas, que não só as disciplinas, para contabilizar o sistema de crédito, logo, atividades acadêmicas já desenvolvidas pelo aluno durante sua permanência na universidade, devem ser contabilizadas no seu histórico escolar. A flexibilização curricular constitui o pilar de apoio para a diversidade, propiciando o cenário no qual o aluno possa, de fato, ter à sua disposição as variadas alternativas de percurso curricular. Considera-se serem duas as condições necessárias para que qualquer atividade acadêmica possa ser consideradas passível de aproveitamento para integralização curricular pelo aluno(a): a) que tenha a autorização prévia do Colegiado; b) que tenha um processo de avaliação

institucional. Neste contexto, apresenta-se um elenco de Atividades Acadêmicas que parece contemplar as principais práticas de ensino e aprendizagem. São elas:

**1. Disciplina** - Conjunto de estudos, conteúdos teóricos e/ou práticos, com programa correspondente ao estabelecido pela ementa, com carga horária e/ou créditos fixados, conduzidos, predominantemente, pelo(a) professor e estando dividida entre básica, complementar e livre.

**2. Seminários** - Conjunto de estudos, conteúdos teóricos e/ou práticos, com programa correspondente ao estabelecido pela ementa, com carga horária e/ou créditos prefixados, conduzido, predominantemente, pelos(as) alunos(a)s.

**3. Participação em Eventos** - Atividades que incluam o envolvimento do aluno em eventos dos seguintes tipos: - Congressos; Seminários; Colóquios; Simpósios; Encontros; Festivais;- Palestras; Exposições; Cursos de curta duração. Todos contabilizando no máximo 40h para o aluno(a)

**4. Discussões Temáticas** - Exposições programadas pelo professor e realizadas pelos alunos e que tenham como objetivo o desenvolvimento de habilidades específicas e o aprofundamento de novas abordagens temáticas.

**5. Atividade Acadêmica à Distância** - Processo capaz de criar condições de acesso à aprendizagem, quando a fonte da informação (e/ou o controle do curso) e o aluno estão separados espacialmente. Nesse caso, serão consideradas fontes geradoras da atividade apenas aquelas de fora do curso. Esta modalidade de ensino aprendizagem não poderá exceder 20% da carga horaria total do curso presencial.

**6. Iniciação à Pesquisa, Docência e Extensão** - Entende-se por iniciação à pesquisa, à docência e à extensão atividades ligadas a programas de pesquisa, monitoria e extensão desenvolvidas pelo aluno. No contexto da flexibilização curricular, são consideradas atividades passíveis de apropriação para se atingir a integralização curricular. Portanto, devem ser consideradas independentemente de estarem ou não vinculadas a algum tipo de bolsa. Este tipo de atividade será contabilizada com no máximo 120 horas.

Para obter a carga horária, o aluno deverá preencher formulário da instituição e comparecer à Coordenação do Curso para abertura do processo. Será necessária a apresentação de cópia dos documentos que comprovem a

participação na atividade, a qual deverá possuir correlação com o curso. Os pedidos de horas de flexibilização deverão ser feitos no último período à Coordenação do Curso.

## 09. METODOLOGIAS DE ENSINO E AVALIAÇÃO

### AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS

A avaliação do Projeto Político-Pedagógico do Curso de Administração do campus VII-Patos seguirá as normas do Programa de Avaliação Institucional da UEPB, de acordo com a RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/068/2015. O Art. 46 § 2º aponta que “Os NDEs serão responsáveis pela implantação de estratégias para avaliação dos PPCs, considerando as orientações da PROGRAD, o PDI e o PPI (...)”.

Para a avaliação do Projeto no Campus serão realizadas reuniões a cada dois anos, junto com o quadro de professores, com o Colegiado do Curso, com a Direção do campus e representantes dos alunos, para identificar as possíveis falhas e encaminhar as soluções cabíveis.

### DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do aluno de caráter diagnóstico e formativo ficará a cargo de cada professor, constituindo-se requisito na condução de seu programa. A verificação do ensino-aprendizagem deverá estar de acordo com a RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/003/2005 e deve ser a mais coerente possível e não esporádica. É importante observar que no âmbito da qualidade total constata-se que a qualidade do processo condiciona o resultado, porque todo processo é contínuo e, como tal, deve ser verificado em vários intervalos, para que as partes envolvidas possam discutir os problemas que estão ou não facilitando o ensino-aprendizagem.

Os instrumentos de verificação do rendimento do aluno deverão ser eficazes e efetivos no sentido de propiciar o entusiasmo e a motivação para o exercício profissional, ao invés de se preocupar em colocar no mercado meros reprodutores de conhecimentos que tenham quaisquer compromissos com o curso e com a sociedade.

A avaliação do processo ensino-aprendizagem do curso deve ser pautada na ótica progressista e vista como um ato de reflexão de todo processo educativo, na tentativa de diagnosticar se todas as práticas pedagógicas utilizadas pelo professor estão sendo proveitosas.

Desse modo, o professor no processo de ensino deve:

a) diagnosticar como se desenvolve o potencial do aluno no processo ensino-aprendizagem;

b) promover o nivelamento dos estudantes que demonstrem níveis diferenciados de aprendizagem; e

c) dinamizar as aulas, problematizando os conteúdos e resgatando a interatividade na relação aluno-aluno e aluno-professor, não com a intenção de resolver problemas, mas com a intenção de provocar o pensar, a curiosidade e o senso crítico.

Assim, os instrumentos de avaliação devem incorporar uma avaliação com caráter seletivo (atribuição de nota), mas também instrumentos que abordem simultaneamente os conteúdos, as atitudes, os sentimentos e o comportamento, de modo a configurar no processo de avaliação o seu caráter diagnóstico, inclusivo e dinâmico. Desse modo, os instrumentos de avaliação propostos neste projeto são os seguintes:

1) Provas escritas individuais - tendo por objetivo avaliar a captação dos conteúdos trabalhados e recomenda-se que as provas sejam dissertativas, para estimular o senso crítico e criativo do aluno.

2) Trabalhos, artigos, seminários e outras atividades correlatas - devem ser desenvolvidas em consonância com os demais componentes curriculares, de forma à promover a interdisciplinaridade.

3) Avaliações qualitativas individuais – tendo como foco avaliar a participação efetiva do aluno em sala de aula.

Na sistemática de avaliação, o professor deverá incorporar os diferentes instrumentos de avaliação, cuja natureza e pesos na classificação serão definidos nos Planos de Ensino correlatos.

Cabe acrescentar que a avaliação será complementada por reuniões periódicas da coordenação geral e adjunta de curso com os alunos, tentando identificar os pontos positivos e negativos no processo ensino-aprendizagem dos vários componentes curriculares.

As atividades Complementares eletivas que não se constituem em componentes curriculares serão avaliadas mediante documentação comprobatória da participação do aluno, podendo constar a apresentação de relatório da atividade, e serão consideradas e submetidas ao Colegiado do Curso.

## INCENTIVO À INVESTIGAÇÃO

O incentivo à investigação científica deve permear todos os componentes curriculares, com ênfase nos aspectos regionais, no sentido de ampliar o conhecimento e crescimento didático-pedagógico do aluno.

Além da prática pedagógica utilizada em sala de aula, faz-se necessário desenvolver outras atividades para fortalecer a construção do conhecimento, tais como:

ü CURSO DE NIVELAMENTO: atividade de apoio pedagógico destinada aos alunos do 1º período, nas áreas de Matemática e Comunicação. Os cursos serão destinados aos discentes que apresentarem dificuldades no sistema de acompanhamento curricular (limitações no vocabulário, dificuldades na interpretação de textos, falta de leitura e baixo desempenho nas atividades que exigem o raciocínio lógico).

ü ENCONTROS ACADÊMICOS: aulas expositivas e práticas, seminários, palestras, mini-cursos que reúnam os corpos docente e discente e que tenham como tema assuntos conjunturais voltados aos interesses da comunidade acadêmica.

ü ATIVIDADES DIDÁTICAS EM LABORATÓRIO: serão utilizados equipamentos que permitam a obtenção de informações detalhadas para a identificação de temáticas administrativas, além de softwares que irão enriquecer o conhecimento administrativo.

- MINI-CURSOS, SEMINÁRIOS INTEGRADOS, PALESTRAS: agendar temáticas de interesses do corpo discente, enquanto atividades extra-curriculares, que abordem questões da atualidade administrativa.

- VISITAS TÉCNICAS: as visitas técnicas são complementos didático-metodológicos às disciplinas básicas para o aluno conceber a inserção da teoria x prática. Oportunidade de se conhecer a realidade das empresas e de forma ética, traçar planos e soluções para um melhor desenvolvimento dos problemas que o mercado apresenta.

- MONITORIA: desenvolver, no aluno, o interesse pela carreira do magistério superior e proporcionar a cooperação entre o corpo discente e o corpo docente, em benefício da qualidade do ensino.

ü CAPACITAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA: programação de treinamento periódico a ser realizado no período de recesso acadêmico, que oportuniza aos professores estudos sobre estratégias didático-

pedagógicas, desde orientações gerais sobre atualização de recursos técnico-científicos do ensino em sala de aula e de campo, até propostas de estratégias de motivação, conforme o perfil psicoemocional do corpo discente.

## 10. DIMENSÃO FORMATIVA

<b>Básico Comum</b>	
ADM07023	CONTABILIDADE BÁSICA
ADM07028	CONTABILIDADE DE CUSTOS
ADM07043	DESENVOLVIMENTO REGIONAL
ADM07033	DIREITO ADMINISTRATIVO
ADM07036	ECONOMIA BRASILEIRA
ADM07005	ÉTICA E FILOSOFIA
ADM07026	INSTITUIÇÃO DO DIREITO PÚBLICO E PRIVADO
ADM07012	INTRODUÇÃO À ECONOMIA
ADM07008	INTRODUÇÃO À TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
ADM07030	MACROECONOMIA
ADM07034	MATEMÁTICA FINANCEIRA
ADM07009	METODOLOGIA CIENTÍFICA
ADM07025	MICROECONOMIA
ADM07047	POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIEDADE
ADM07003	PRODUÇÃO TEXTUAL
<b>Básico Específico do Curso</b>	
ADM07039	ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO I
ADM07044	ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO II
ADM07037	ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING I
ADM07042	ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING II
ADM07038	ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
ADM07041	ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA I
ADM07046	ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA II
ADM07052	COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL
ADM07056	EMPREENDEDORISMO
ADM07024	ESTATÍSTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO
ADM07029	ESTATÍSTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO II

ADM07045	FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
ADM07027	GESTÃO DE PESSOAS I
ADM07032	GESTÃO DE PESSOAS II
ADM07035	GESTÃO DE PROCESSOS
ADM07001	INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO
ADM07049	LOGÍSTICA EMPRESARIAL
ADM07054	LOGÍSTICA EMPRESARIAL II
ADM07010	MATEMÁTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO I
ADM07011	MATEMÁTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO II
ADM07060	PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA
ADM07022	PSICOLOGIA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO
ADM07002	SOCIOLOGIA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO
ADM07007	TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO I
ADM07021	TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO II

#### **Básico Específico de Estágio**

ADM07058	ESTÁGIO SUPERVISIONADO
----------	------------------------

#### **Básico Específico de TCC**

ADM07051	TCC I
ADM07057	TCC II

#### **Complementar Eletivo**

ADM07068	COMÉRCIO EXTERIOR
ADM07066	ECONOMIA SOLIDÁRIA
ADM07048	GESTÃO DA QUALIDADE
ADM07062	INGLÊS INSTRUMENTAL PARA ADMINISTRAÇÃO
831603	LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA
ADM07070	LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA
ADM07067	MERCADO DE CAPITAIS
831703	PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO
ADM07050	PROCESSO DECISÓRIO

ADM07063	REDES DE EMPRESAS
ADM07053	RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL
ADM07069	TERCEIRO SETOR
ADM07059	TÓPICOS ESPECIAIS EM ADMINISTRAÇÃO

## 11. INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

<b>Tipo</b>	<b>Carga Horaria</b>	<b>%</b>
Básico Comum	900	27.61%
Básico Específico de Estágio	300	9.20%
Básico Específico de TCC	120	3.68%
Básico Específico do Curso	1500	46.01%
Complementar (AACC)*	200	6.13%
Complementar (Eletivos e Livres)	240	7.36%
Livres **	0	0.00%

<b>Total</b>	3260	100.00
--------------	------	--------

\* AACC: Atividade Acadêmico Científico-Cultural.

\*\* Carga horária máxima de componentes livres não inclusa no total.

## 12. PLANO INTEGRALIZAÇÃO

### TURNO DIURNO

#### Semestre 1

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO	ADM07001	60	0	0	0	0	60	
SOCIOLOGIA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO	ADM07002	60	0	0	0	0	60	
PRODUÇÃO TEXTUAL	ADM07003	60	0	0	0	0	60	
ÉTICA E FILOSOFIA	ADM07005	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>240</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>240</b>	

#### Semestre 2

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO I	ADM07007	60	0	0	0	0	60	ADM07001
INTRODUÇÃO À TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	ADM07008	60	0	0	0	0	60	
METODOLOGIA CIENTÍFICA	ADM07009	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>180</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>180</b>	

#### Semestre 1

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
MATEMÁTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO I	ADM07010	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 2

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
MATEMÁTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO II	ADM07011	60	0	0	0	0	60	ADM07010
INTRODUÇÃO À ECONOMIA	ADM07012	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>120</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>120</b>	

### Semestre 3

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO II	ADM07021	60	0	0	0	0	60	ADM07007
PSICOLOGIA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO	ADM07022	60	0	0	0	0	60	
CONTABILIDADE BÁSICA	ADM07023	60	0	0	0	0	60	
ESTATÍSTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO	ADM07024	60	0	0	0	0	60	ADM07011
MICROECONOMIA	ADM07025	60	0	0	0	0	60	ADM07012
<b>Total Semestre</b>		<b>300</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>300</b>	

### Semestre 4

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
INSTITUIÇÃO DO DIREITO PÚBLICO E PRIVADO	ADM07026	60	0	0	0	0	60	
GESTÃO DE PESSOAS I	ADM07027	60	0	0	0	0	60	ADM07021 ADM07022
CONTABILIDADE DE CUSTOS	ADM07028	60	0	0	0	0	60	ADM07023
ESTATÍSTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO II	ADM07029	60	0	0	0	0	60	ADM07024
MACROECONOMIA	ADM07030	60	0	0	0	0	60	ADM07012 ADM07025
<b>Total Semestre</b>		<b>300</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>300</b>	

### Semestre 5

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
GESTÃO DE PESSOAS II	ADM07032	60	0	0	0	0	60	ADM07027
DIREITO ADMINISTRATIVO	ADM07033	60	0	0	0	0	60	ADM07026
MATEMÁTICA FINANCEIRA	ADM07034	60	0	0	0	0	60	ADM07010 ADM07011
GESTÃO DE PROCESSOS	ADM07035	60	0	0	0	0	60	ADM07021
<b>Total Semestre</b>		<b>240</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>240</b>	

### Semestre 6

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ECONOMIA BRASILEIRA	ADM07036	60	0	0	0	0	60	ADM07012 ADM07030
ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING I	ADM07037	60	0	0	0	0	60	ADM07007 ADM07021 ADM07022
ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	ADM07038	60	0	0	0	0	60	ADM07008 ADM07035
ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO I	ADM07039	60	0	0	0	0	60	ADM07007 ADM07021 ADM07035
<b>Total Semestre</b>		<b>240</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>240</b>	

### Semestre 7

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA I	ADM07041	60	0	0	0	0	60	ADM07034
ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING II	ADM07042	60	0	0	0	0	60	ADM07037
DESENVOLVIMENTO REGIONAL	ADM07043	60	0	0	0	0	60	ADM07030
ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO II	ADM07044	60	0	0	0	0	60	ADM07039
FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	ADM07045	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>300</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>300</b>	

### Semestre 8

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA II	ADM07046	60	0	0	0	0	60	ADM07041
POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIEDADE	ADM07047	60	0	0	0	0	60	ADM07045
Eletiva	---	60	0	0	0	0	60	
LOGÍSTICA EMPRESARIAL	ADM07049	60	0	0	0	0	60	ADM07034
Eletiva	---	30	0	0	0	0	30	
<b>Total Semestre</b>		<b>270</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>270</b>	

### Semestre 9

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
TCC I	ADM07051	0	0	60	0	0	60	
COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL	ADM07052	60	0	0	0	0	60	ADM07022
LOGÍSTICA EMPRESARIAL II	ADM07054	60	0	0	0	0	60	ADM07049
EMPREENDEDORISMO	ADM07056	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>180</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>240</b>	

### Semestre 10

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
TCC II	ADM07057	0	0	60	0	0	60	ADM07051
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	ADM07058	0	300	0	0	0	300	ADM07032 ADM07042 ADM07044 ADM07046
<b>Total Semestre</b>		<b>0</b>	<b>300</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>360</b>	

**Semestre 6**

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
Eletiva	---	30	0	0	0	0	30	
<b>Total Semestre</b>		<b>30</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	

**Semestre 5**

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA	ADM07060	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

**Semestre 9**

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
Eletiva	---	30	0	0	0	0	30	
<b>Total Semestre</b>		<b>30</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	

**Semestre 6**

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
Eletiva	---	30	0	0	0	0	30	
<b>Total Semestre</b>		<b>30</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	

	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	
<b>Total por Dimensão Formativa</b>	2580	300	120	0	0	3000	

## TURNO NOTURNO

### Semestre 1

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO	ADM07001	60	0	0	0	0	60	
SOCIOLOGIA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO	ADM07002	60	0	0	0	0	60	
PRODUÇÃO TEXTUAL	ADM07003	60	0	0	0	0	60	
ÉTICA E FILOSOFIA	ADM07005	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>240</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>240</b>	

### Semestre 2

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO I	ADM07007	60	0	0	0	0	60	ADM07001
INTRODUÇÃO À TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	ADM07008	60	0	0	0	0	60	
METODOLOGIA CIENTÍFICA	ADM07009	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>180</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>180</b>	

### Semestre 1

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
MATEMÁTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO I	ADM07010	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 2

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
MATEMÁTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO II	ADM07011	60	0	0	0	0	60	ADM07010
INTRODUÇÃO À ECONOMIA	ADM07012	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>120</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>120</b>	

### Semestre 3

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO II	ADM07021	60	0	0	0	0	60	ADM07007
PSICOLOGIA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO	ADM07022	60	0	0	0	0	60	
CONTABILIDADE BÁSICA	ADM07023	60	0	0	0	0	60	
ESTATÍSTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO	ADM07024	60	0	0	0	0	60	ADM07011
MICROECONOMIA	ADM07025	60	0	0	0	0	60	ADM07012
<b>Total Semestre</b>		<b>300</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>300</b>	

### Semestre 4

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
INSTITUIÇÃO DO DIREITO PÚBLICO E PRIVADO	ADM07026	60	0	0	0	0	60	
GESTÃO DE PESSOAS I	ADM07027	60	0	0	0	0	60	ADM07021 ADM07022
CONTABILIDADE DE CUSTOS	ADM07028	60	0	0	0	0	60	ADM07023
ESTATÍSTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO II	ADM07029	60	0	0	0	0	60	ADM07024
MACROECONOMIA	ADM07030	60	0	0	0	0	60	ADM07012 ADM07025
<b>Total Semestre</b>		<b>300</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>300</b>	

### Semestre 5

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
GESTÃO DE PESSOAS II	ADM07032	60	0	0	0	0	60	ADM07027
DIREITO ADMINISTRATIVO	ADM07033	60	0	0	0	0	60	ADM07026
MATEMÁTICA FINANCEIRA	ADM07034	60	0	0	0	0	60	ADM07010 ADM07011
GESTÃO DE PROCESSOS	ADM07035	60	0	0	0	0	60	ADM07021
<b>Total Semestre</b>		<b>240</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>240</b>	

### Semestre 6

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ECONOMIA BRASILEIRA	ADM07036	60	0	0	0	0	60	ADM07012 ADM07030
ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING I	ADM07037	60	0	0	0	0	60	ADM07007 ADM07021 ADM07022
ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	ADM07038	60	0	0	0	0	60	ADM07008 ADM07035
ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO I	ADM07039	60	0	0	0	0	60	ADM07007 ADM07021 ADM07035
<b>Total Semestre</b>		<b>240</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>240</b>	

### Semestre 7

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA I	ADM07041	60	0	0	0	0	60	ADM07034
ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING II	ADM07042	60	0	0	0	0	60	ADM07037
DESENVOLVIMENTO REGIONAL	ADM07043	60	0	0	0	0	60	ADM07030
ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO II	ADM07044	60	0	0	0	0	60	ADM07039
FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	ADM07045	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>300</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>300</b>	

### Semestre 8

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA II	ADM07046	60	0	0	0	0	60	ADM07041
POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIEDADE	ADM07047	60	0	0	0	0	60	ADM07045
Eletiva	---	60	0	0	0	0	60	
LOGÍSTICA EMPRESARIAL	ADM07049	60	0	0	0	0	60	ADM07034
Eletiva	---	30	0	0	0	0	30	
<b>Total Semestre</b>		<b>270</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>270</b>	

### Semestre 9

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
TCC I	ADM07051	0	0	60	0	0	60	
COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL	ADM07052	60	0	0	0	0	60	ADM07022
LOGÍSTICA EMPRESARIAL II	ADM07054	60	0	0	0	0	60	ADM07049
EMPREENDEDORISMO	ADM07056	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>180</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>240</b>	

### Semestre 10

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
TCC II	ADM07057	0	0	60	0	0	60	ADM07051
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	ADM07058	0	300	0	0	0	300	ADM07032 ADM07042 ADM07044 ADM07046
<b>Total Semestre</b>		<b>0</b>	<b>300</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>360</b>	

**Semestre 6**

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
Eletiva	---	30	0	0	0	0	30	
<b>Total Semestre</b>		<b>30</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	

**Semestre 5**

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA	ADM07060	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

**Semestre 9**

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
Eletiva	---	30	0	0	0	0	30	
<b>Total Semestre</b>		<b>30</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	

**Semestre 6**

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
Eletiva	---	30	0	0	0	0	30	
<b>Total Semestre</b>		<b>30</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	

	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	
<b>Total por Dimensão Formativa</b>	2580	300	120	0	0	3000	

### Componentes Eletivos

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cod</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
COMÉRCIO EXTERIOR	ADM07068	60	0	0	0	0	<b>60</b>	ADM07012 ADM07025 ADM07030
ECONOMIA SOLIDÁRIA	ADM07066	30	0	0	0	0	<b>30</b>	ADM07012
GESTÃO DA QUALIDADE	ADM07048	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
INGLÊS INSTRUMENTAL PARA ADMINISTRAÇÃO	ADM07062	30	0	0	0	0	<b>30</b>	
LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA	831603						<b>60</b>	
LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA	ADM07070	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
MERCADO DE CAPITAIS	ADM07067	60	0	0	0	0	<b>60</b>	ADM07012 ADM07030
PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO	831703						<b>30</b>	
PROCESSO DECISÓRIO	ADM07050	30	0	0	0	0	<b>30</b>	ADM07021
REDES DE EMPRESAS	ADM07063	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL	ADM07053	60	0	0	0	0	<b>60</b>	ADM07030 ADM07036
TERCEIRO SETOR	ADM07069	30	0	0	0	0	<b>30</b>	
TÓPICOS ESPECIAIS EM ADMINISTRAÇÃO	ADM07059	30	0	0	0	0	<b>30</b>	
<b>Total Semestre</b>		<b>510</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>600</b>	

### LEGENDA

- 1 - **Cód** - Código
- 2 - **T** - Teórica
- 3 - **P** - Prática
- 4 - **O** - Orientada
- 5 - **D** - À Distância
- 6 - **L** - Laboratório

### 13. QUADRO DE EQUIVALÊNCIAS

#### Básico Comum

Código	Nome do Componente	CH	Equivalências
ADM07025	MICROECONOMIA	60	(831305) ECONOMIA APLICADA A ADMINISTRACAO (60)
ADM07033	DIREITO ADMINISTRATIVO	60	(831404) DIREITO EMPRESARIAL (60)
ADM07028	CONTABILIDADE DE CUSTOS	60	(831505) CONTABILIDADE DE CUSTOS (60)
ADM07047	POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIEDADE	60	
ADM07026	INSTITUIÇÃO DO DIREITO PÚBLICO E PRIVADO	60	(831102) INSTITUICOES DE DIREITO PUBLICO E PRIVADO (60)
ADM07034	MATEMÁTICA FINANCEIRA	60	(831306) MATEMÁTICA FINANCEIRA (60)
ADM07023	CONTABILIDADE BÁSICA	60	(831203) CONTABILIDADE BASICA (60)
ADM07036	ECONOMIA BRASILEIRA	60	(831406) ECONOMIA BRASILEIRA (60)
ADM07012	INTRODUÇÃO À ECONOMIA	60	(831103) INTRODUCAO A ECONOMIA (60)
ADM07043	DESENVOLVIMENTO REGIONAL	60	
ADM07003	PRODUÇÃO TEXTUAL	60	
ADM07005	ÉTICA E FILOSOFIA	60	(831104) FILOSOFIA E ETICA (60)
ADM07008	INTRODUÇÃO À TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	60	(831201) INFORMATICA APLICADA A ADMINISTRACAO (60)
ADM07009	METODOLOGIA CIENTÍFICA	60	(831204) METODOLOGIA DA PESQUISA APLICADA (60)
ADM07030	MACROECONOMIA	60	(831305) ECONOMIA APLICADA A ADMINISTRACAO (60)

#### Básico Específico de Estágio

Código	Nome do Componente	CH	Equivalências
ADM07058	ESTÁGIO SUPERVISIONADO	300	(831801) ESTAGIO SUPERVISIONADO (360)

#### Básico Específico de TCC

Código	Nome do Componente	CH	Equivalências
ADM07051	TCC I	60	(831704) TCC (0)
ADM07057	TCC II	60	(832804) TCC (0)

### Básico Específico do Curso

<b>Código</b>	<b>Nome do Componente</b>	<b>CH</b>	<b>Equivalências</b>
ADM07044	ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO II	60	(831502) ADMINISTRACAO DA PRODUCAO II (60)
ADM07042	ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING II	60	(831501) ADMINISTRACAO DE MARKETING II (60)
ADM07045	FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	60	(831702) ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (60)
ADM07046	ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA II	60	(831503) ADMINISTRACAO FINANCEIRA E ORCAMENTARIA (60)
ADM07049	LOGÍSTICA EMPRESARIAL	60	(832401) ADMINISTR. DE RECURSOS MATERIAIS E PATRIMONIA (60)
ADM07052	COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL	60	
ADM07054	LOGÍSTICA EMPRESARIAL II	60	
ADM07056	EMPREENDEDORISMO	60	(831601) ADMINISTRACAO EMPREENDEDORA (60)
ADM07060	PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA	60	(831403) TEORIA DO PLANEJAMENTO (60)
ADM07041	ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA I	60	(831503) ADMINISTRACAO FINANCEIRA E ORCAMENTARIA (60)
ADM07039	ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO I	60	(831402) ADMINISTRACAO DA PRODUCAO I (60)
ADM07002	SOCIOLOGIA APLICADA A ADMINISTRAÇÃO	60	(832104) SOCIOLOGIA APLICADA A ADMINISTRACAO (60)
ADM07007	TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO I	60	(831106) TEORIA GERAL DA ADMINISTRACAO I (60)
ADM07010	MATEMÁTICA APLICADA A ADMINISTRAÇÃO I	60	(831101) MATEMATICA APLICADA A ADMINISTRACAO (60)
ADM07011	MATEMÁTICA APLICADA A ADMINISTRAÇÃO II	60	(831101) MATEMATICA APLICADA A ADMINISTRACAO (60)
ADM07021	TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO II	60	(831206) TEORIA GERAL DE ADMINISTRACAO II (60)
ADM07022	PSICOLOGIA APLICADA A ADMINISTRAÇÃO	60	(831205) PSICOLOGIA APLICADA A ADMINISTRACAO (60)
ADM07024	ESTATÍSTICA APLICADA A ADMINISTRAÇÃO	60	(831202) ESTATISTICA APLICADA A ADMINISTRACAO I (60)
ADM07001	INTRODUÇÃO A ADMINISTRAÇÃO	60	
ADM07038	ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	60	(831506) ADMINISTRACAO DE SISTEMAS DE INFORMACAO (60)
ADM07037	ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING I	60	(832503) ADMINISTRACAO DE MARKETING I (60)
ADM07035	GESTÃO DE PROCESSOS	60	(831301) ORGANIZAÇÕES SISTEMAS E MÉTODOS (60)
ADM07032	GESTÃO DE PESSOAS II	60	(831405) ADMINISTRACAO DE RECURSOS HUMANOS II (60)
ADM07029	ESTATÍSTICA APLICADA A ADMINISTRAÇÃO II	60	(831604) ESTATISTICA APLICADA A ADMINISTRACAO II (60)
ADM07027	GESTÃO DE PESSOAS I	60	(831303) ADMINISTRAÇÃO DE RECURSO HUMANOS I (60)

### Complementar Eletivo

<b>Código</b>	<b>Nome do Componente</b>	<b>CH</b>	<b>Equivalências</b>
831603	LEGISLACAO TRIBUTARIA	60	

831703	PESQUISA EM ADMINISTRACAO	30	
ADM07069	TERCEIRO SETOR	30	(831005) GESTÃO DE ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR (60)
ADM07068	COMÉRCIO EXTERIOR	60	(831701) GLOBALIZAÇÃO E MERCADOS INTERNACIONAIS (60)
ADM07067	MERCADO DE CAPITAIS	60	
ADM07066	ECONOMIA SOLIDÁRIA	30	
ADM07063	REDES DE EMPRESAS	60	(831009) REDES DE EMPRESAS (60)
ADM07062	INGLÊS INSTRUMENTAL PARA ADMINISTRAÇÃO	30	
ADM07050	PROCESSO DECISÓRIO	30	
ADM07059	TÓPICOS ESPECIAIS EM ADMINISTRAÇÃO	30	(832402) IDENTIFIC E VIABILIZACAO DE OPORT DE (30)
ADM07053	RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL	60	(831004) DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (60)
ADM07048	GESTÃO DA QUALIDADE	60	
ADM07070	LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA	60	

## 14. EMENTAS

### Básico Comum

#### ADM07023 - CONTABILIDADE BÁSICA

##### Ementa

Contabilidade - A Ciência Contábil: conceito, finalidade, universo de aplicação, princípios, técnicas e métodos. Patrimônio: conceito, composição, representação e variações patrimoniais. Origens e aplicações de recursos: ativo, passivo e patrimônio líquido. Atos e Fatos administrativos e Fatos contábeis. Contas e Planos de Contas. Escrituração Contábil: método, livros, lançamento, fórmulas de lançamento e regimes de escrituração. Registro nos Razonetes. Resultado: Receitas e Despesas. Custos de Mercadorias Vendidas – CMV e Inventários Periódicos e Permanente.

##### Referências

###### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Equipe de Professores da FEA/USP. Contabilidade Introdutória. São Paulo: Atlas, 9ed., 2001.

SILVA, César Augusto Tibúrcio, TRISTÃO, Gilberto. Contabilidade Básica. 1.ed. São Paulo : Atlas, 1999.

###### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Curso Básico de Contabilidade. São Paulo: Atlas, 1988.

ANGÉLICO, João. Contabilidade Básica: Uma Iniciação à Contabilidade. 8ª ed., São Paulo: Anhagüera, 1988.

LOPES, de Sá Antônio E. Dicionário de Contabilidade. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 1995.

#### ADM07028 - CONTABILIDADE DE CUSTOS

##### Ementa

Formas Jurídicas das empresas. Constituição das empresas Comerciais. Plano de Contas. Principais Componentes do Patrimônio. Procedimentos e Registros de Constituição. Livros. Operações Financeiras. Operações com Pessoal. Operações entre Matriz e Filial. Apuração do Resultado do Exercício, Lucros ou Prejuízos Acumulados, Demonstrações Financeiras: Balanço Patrimonial,

Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos.

## **Referências**

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

IUDÍCIBUS, Sérgio. *Contabilidade Comercial*, 4 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

RIBEIRO, Osni Moura. *Contabilidade Comercial*. São Paulo: Saraiva, 11ed., 1996.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FRANCO, Hilário. *Contabilidade Comercial*, 13,ed. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

RUSSO, Francisco Nelson de Oliveira. *Manual Prático de Constituição de Empresas*, 8 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

IUDÍCIBUS, Sérgio. *Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações*, 5 ed. São Paulo: Atlas, 2000. *CÓDIGO Comercial Brasileiro*. 46ª ed. São Paulo: Saraiva, 2001. *CONSTITUIÇÃO da República Federativa do Brasil*. 27ª ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

## **ADM07043 - DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

### **Ementa**

Transformações econômicas e mudanças tecnológicas. A noção global-local. Novos processos locais de desenvolvimento. Mudanças espaciais da atividade econômica. Desenvolvimento local e as novas aglomerações. Teorias do desenvolvimento regional. Planejamento, desenvolvimento e território. Políticas locais de desenvolvimento. Desenvolvimento regional no Brasil.

### **Referências**

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRANDÃO, C. Território e desenvolvimento: as múltiplas escalas entre o local e o global. 2 ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2012.

SOUZA, N. de J. de. Desenvolvimento regional. São Paulo: Atlas, 2009.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DIAS, L. C.; FERRARI, M. (orgs.). Territorialidades humanas e redes sociais. Florianópolis: Insular, 2013.

MATOS, R.; SOARES, W. (orgs.). Desigualdades, redes e espacialidades emergentes no Brasil. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.

SEN, A. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Companhia das Letras,

2010.

CARVALHO, O. de. Desenvolvimento regional: um problema político. 2 ed. Campina Grande: EDUEPB, 2014.

## ADM07033 - DIREITO ADMINISTRATIVO

### Ementa

Introdução ao Direito Empresarial. Evolução Histórica do Direito Empresarial. Conceito de Direito Empresarial. Princípios Gerais do Direito Empresarial. Fontes do Direito Empresarial. Direito de Empresa. Conceito de Empresa e Empresário. Capacidade para ser Empresário. Registro do Empresário. Escrituração do Empresário. Nome Empresarial. Estabelecimento Empresarial. Direito Cambiário. Conceito de Títulos de Crédito. Espécies de Títulos de Crédito. Atos Cambiários. Direito Societário. Sociedade Simples e Sociedade Empresária. Espécies de Sociedades Empresárias. Transformação, Incorporação, Fusão e Cisão das Sociedades Empresárias. Dissolução, Liquidação e Extinção das Sociedades Empresárias. Teoria da Desconsideração da Personalidade Jurídica. Direito Falimentar. Falência. Recuperação Judicial. Recuperação Extrajudicial.

### Referências

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- RAMOS, André Luiz Santa Cruz. **Direito empresarial esquematizado**. 6. ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2016.
- TEIXEIRA, Tarcísio. **Direito empresarial sistematizado: doutrina, jurisprudência e prática**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.
- FAZZIO JÚNIOR, Waldo. **Manual de direito comercial**. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- COELHO, Fábio Ulhoa. **Manual de direito comercial: direito de empresa**. 24. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
- NEGRÃO, Ricardo. **Direito empresarial: estudo unificado**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

- MARTINS, Fran. **Curso de direito comercial**. Atualização Carlos Henrique Abrão. 37. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2014.

## **ADM07036 - ECONOMIA BRASILEIRA**

### **Ementa**

O Modelo Econômico Primário-exportador. O início do modo de produção capitalista no Brasil. Desenvolvimento industrial, Processo de Substituição de Importação, PIB, dívida interna, dívida externa, balança comercial, balanço de pagamento, spreads. A crise recessiva do início dos anos oitenta. A crise fiscal do Estado brasileiro. Os superávits comerciais. A tendência à estagnação e a aceleração inflacionária. Os planos de estabilização (do Plano Cruzado ao Plano Real). A abertura comercial e a reforma do Estado. Desempenho recente e perspectivas.

### **Referências**

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BAER, Werner. *A Economia Brasileira*. 2ª Ed.(revisada e atual.). São Paulo: Nobel, 2002.

BAUMANN, W. *O Brasil e a Economia Global*. Rio de Janeiro: Campus, 1996.

BRUM, Argemiro J. *Desenvolvimento Econômico Brasileiro*. 25ª Edição. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2008.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FURTADO, Celso. *Formação Econômica do Brasil*. São Paulo: Companhia de Letras, 2007.

GREMAUD, A. P.; VASCONCELOS, M. A. S.; TONETO JÚNIOR, R. *Economia Brasileira Contemporânea*. 6ª edição. São Paulo: ATLAS S.A, 2007.

REZENDE, Cyro. *Economia Brasileira Contemporânea*. 2ª edição. São Paulo: Contexto, 2002.

SOUZA, Nilson Araújo de. *Economia Brasileira Contemporânea: de Getúlio a Lula*. 2ª edição ampliada, São Paulo: editora Atlas, 2008

## **ADM07005 - ÉTICA E FILOSOFIA**

### **Ementa**

Ética, moral e sociedade. Ética e filosofia. Função da ética. Ética como prescrição de condutas. Ética nas organizações. Código de ética. Conduta profissional. Os raciocínios dedutivos e indutivos. Ciência e ideologia.

### **Referências**

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARROS FILHO, Clóvis de. Ética na Comunicação. São Paulo: Ed. Summuns, 2003.

CHAUI, Marilena. Convite a filosofia. 12.ed. São Paulo – SP: Ática, 2001.

MONDIN, Battista. Curso de filosofia. São Pauo: Paulus, 2007.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ARANHA, Maria Lúcia Arruda, MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando. São Paulo: Ed. Moderna, 2003.

\_\_\_\_\_ Temas de Filosofia. São Paulo: Ed. Moderna, 1998.

DEMO, P. Saber Pensar. São Paulo: Cortez, 2001.

GARDIER, J. O mundo de Sofia. São Paulo: Cia das Letras, 2001

GHIRALDELLI JR. P. Introdução à Filosofia. Barueri-SP: Manole, 2003.

## **ADM07026 - INSTITUIÇÃO DO DIREITO PÚBLICO E PRIVADO**

### **Ementa**

Introdução ao Direito. Direito e Sociedade. Conceito de Direito. Direito e Moral. Direito Natural e Direito Positivo. Direito Objetivo e Direito Subjetivo. Direito Público e Direito Privado. Direito Interno e Direito Internacional. Fontes do Direito. Teoria da Norma Jurídica. Teoria do Ordenamento Jurídico. Hermenêutica e Interpretação do Direito. Instituições de Direito Público. Noções de Teoria do Estado. Noções de Direito Constitucional. Noções de Direito Administrativo. Noções de Direito Previdenciário. Instituições de Direito Privado. Noções de Direito Civil. Noções de Direito do Consumidor. Noções de Direito do Trabalho.

### **Referências**

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- BRANCATO, Ricardo Teixeira. **Instituições de direito público e privado**. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
- DOWER, Nelson Godoy Bassil. **Instituições de direito público e privado**. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
- GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa. **Introdução ao estudo do direito: teoria geral do direito**. 3. ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: MÉTODO, 2015.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- NADER, Paulo. **Introdução ao estudo do direito**. 37. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2015.
- OLIVEIRA, João Rezende Almeida; COSTA, Tágory Figueiredo Martins. **Instituições de direito público e privado**. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; CAPES / UAB, 2010.
- REALE, Miguel. **Lições preliminares de direito**. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2002..

### ADM07012 - INTRODUÇÃO À ECONOMIA

#### Ementa

Introdução ao estudo da ciência econômica: Conceito e Definição da Economia. Objeto e Método da economia. Evolução da Ciência Econômica. Problemas Econômicos Básicos. Os Agentes Econômicos. Os Sistemas Econômicos de Mercado e de Economia Centralizada. Curva de Possibilidade de Produção. Introdução à Microeconomia. Noções de Oferta, demanda e equilíbrio de mercado. Introdução à Macroeconomia. Noções sobre Estruturas Básicas de Mercado. Noções de crescimento econômico, desenvolvimento econômico e economia internacional.

#### Referências

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MONTORO FILHO, André Franco [et al.]. Manual de economia. São Paulo: Saraiva, 2013
- ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à Economia. Editora Atlas, São Paulo, 2004.
- TROSTER, Roberto Luis; MOCHÓN, Francisco. Introdução à economia. Edição Revisada e Ampliada. São Paulo. Makron Books, 2004.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de, Economia: Micro e Macro, 3.<sup>a</sup> Ed. – São Paulo: Atlas, 2002.

VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de e GARCIA, Manuel Enriquez. Fundamentos da Economia. São Paulo: Saraiva, 2014

VICECONTI, Paulo E.V. NEVES, Silvério das. Introdução à Economia. 12<sup>a</sup> ed. São Paulo, Frase Editora, 2013

## ADM07008 - INTRODUÇÃO À TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

### Ementa

Informática e Administração: origem, conceitos gerais, componentes básicos. Tecnologia da Informação e Comunicação. Conceitos básicos de Hardware: processadores, memória, dispositivos de E/S, redes de computadores. Sistemas Distribuídos. Software: categorias, sistemas operacionais e linguagens de aplicação. Estudo avançado das ferramentas de produtividade como Processadores de Texto, Planilhas Eletrônicas, Apresentação, Bancos de Dados e Internet. Sistemas enquanto base para o processo de tomada de decisão.

### Referências

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORNACHIONE JUNIOR, Edgard B.. Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 416 p.

SANTOS, Aldemar de Araujo. Informática na empresa. 5. ed., São Paulo: Atlas, 2009. 245 p.

VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. São Paulo: Campus. 2004.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARÇULA, Macedo; BENINI FILHO, Pio Armando. Informática: conceitos e aplicações. São Paulo: Érica. 2010.

ALBERTIN, Alberto Luiz. Administração de informática: funções e fatores críticos de sucesso. São Paulo: Atlas. 2008.

GARCIA, Marcus. Informática aplicada a negócios. São Paulo: Brasport. 2005.

## ADM07030 - MACROECONOMIA

### Ementa

Noções básicas de Macroeconomia: conceito, objetivos e evolução da teoria macroeconômica. Agregados Macroeconômicos. Modelos macroeconômicos. Contabilidade Social. Determinação da Renda Agregada. Determinação da Oferta Agregada. Instrumentos de políticas Macroeconômicas. O lado monetário da Economia: moeda, taxa de juros e Inflação. Relações com o exterior. O setor público. Equilíbrio Geral da Economia: crescimento e desenvolvimento.

### Referências

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DORNBUSCH, Rudiger; FISCHER, S. STARTS, R. Macroeconomia. 11ª edição. Rio de Janeiro: Mc Gram Hill, 2013, 648p.

MANKIW, N. Gregory. Macroeconomia; 8ª edição. Rio de Janeiro: LCT, 2015, 434p.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FROYEN, Richard T. Teorias e Aplicações. 2ª edição. São Paulo: Saraiva, 2013, 512p.

GREMAUD, A. P.; PASSOS, Carlos R. Martins; NOGAMI, Otto. Princípios de Economia. 7ª edição. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2015. 670p.

VASCONCELLOS, M. A. S. GARCIA, M. E. Fundamentos de Economia. 5ª edição. São Paulo: Saraiva, 2015, 323p.

## ADM07034 - MATEMÁTICA FINANCEIRA

### Ementa

Juros; Regime de Capitalização Simples; Descontos; Regime de Capitalização Composta; Equivalência de Capitais; Anuidades ou Rendas Certas; Empréstimos e Sistemas de Amortizações; Utilizando o Programa Financeiro da HP12.

### Referências

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSAF NETO, A. **Matemática financeira e suas aplicações**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

CASTANHEIRA; N. P.; MACEDO, L. D. de. **Matemática financeira aplicada**. 3

ed. Curitiba: IBPEX, 2010.

DE FRANCISCO, W. **Matemática financeira**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FARO, C. **Fundamentos de matemática financeira**. São Paulo: Atlas, 2006.

MATHIAS, W. F.; Gomes, J. M. **Matemática financeira**: com + de 600 exercícios resolvidos e propostos. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

PUCCINI, A. L. **Matemática financeira objetiva e aplicada**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SOBRINHO, J. D. V. **Matemática financeira**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

### ADM07009 - METODOLOGIA CIENTÍFICA

#### Ementa

A natureza do conhecimento.. Tipos de conhecimento. Características de ciência e critérios de cientificidade. Métodos e Técnicas da Pesquisa: a pesquisa nas ciências sociais. A pesquisa e Etapas de uma pesquisa: projeto de pesquisa, coleta e análise de dados. Elaboração de trabalhos acadêmicos: artigo, monografia, relatório. Organização de textos científicos(ABNT).

#### Referências

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5ª edição. São Paulo: editora Atlas, 2010.

LAVILLE; C; DIONNE, J. A **Construção do Saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Belo Horizonte: EDUFMG, reimpresão 2008.

MINAYO, M. C. S; DESLANDES, S. F.; GOMES, R. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2012.

##### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; SILVA, Roberto da. **Metodologia Científica**. 6ª edição, São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso..** 3. ed., 6. reimpr. São Paulo: Atlas, 2010

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico** 23ª edição revisada e atualizada. São Paulo: Cortez, 2007

VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de Pesquisa em Administração**. 5ª edição. São Paulo: Atlas,2012.

#### Sites indicados

Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD):  
<http://www.anpad.org.br/>

Biblioteca Digital Brasileira: <http://bdtd.ibict.br/>

Biblioteca Digital da USP: <http://www.teses.usp.br/>

D o m í n i o P ú b l i c o :  
<http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaPeriodicoForm.jsp>  
Periódicos Capes: <http://www.periodicos.capes.gov.br/>

## **ADM07025 - MICROECONOMIA**

### **Ementa**

Conceituações de microeconomia. Sistema de preços e alocação de recursos. A análise marginal. Teoria da Firma: teoria da produção, teoria dos custos, teoria dos rendimentos. Comportamento do consumidor: Teoria da Utilidade, Teoria da Escolha. Lei da Demanda. Lei da Oferta. Equilíbrio de mercado. Mercado em Concorrência Perfeita. O monopólio. A concorrência monopolística. O oligopólio. O Monopsônio. O oligopsônio. Introdução a teoria dos jogos. Os bens públicos. A teoria da informação. As teorias alternativas de comportamento da firma.

### **Referências**

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

PINDYCK, R.S.; RUBINFELD, D.L. Microeconomia. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006.

STIGLITZ, J.E.; WALSH, C.E. Introdução à Microeconomia. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

VARIAN, Hal R. Microeconomia: Princípios Básicos. Editora Campus, 2012.

VASCONCELLOS, M. A. S. de. Economia: micro e macro. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

## **ADM07047 - POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIEDADE**

### **Ementa**

O Estado e os problemas sociais. As relações entre Estado, Governo e Mercado no século XX. Conceito e tipologia de políticas públicas. As políticas sociais. Construção da agenda de políticas públicas: atores e processo político. Formulação, implementação e avaliação de políticas públicas. Gestão

participativa e o papel da governança pública. Redes de Políticas Públicas.

### **Referências**

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

PROCOPIUCK, M. Políticas públicas e fundamentos da administração pública. São Paulo: Atlas. 2013.

SECCHI, L. Políticas Públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning: 2013.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

COELHO, R. C. Estado, Governo e Mercado. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC: [Brasília]: CAPES: UAB, 2009.

MATIAS-PEREIRA, J. Manual de gestão pública contemporânea. São Paulo: Atlas. 2012.

SLOMSKI, V.; MELLO, G. R. de.; TAVARES FILHO, F.; MACEDO, F. Q. Governança corporativa e governança na gestão pública. São Paulo: Atlas, 2008. (capítulos 6, 9 e 10).

## **ADM07003 - PRODUÇÃO TEXTUAL**

### **Ementa**

Leitura como base para a produção textual. Importância social da oralidade e da escrita. Gêneros textuais. Mecanismos linguísticos relacionados à produção textual. Elaboração de textos orais e escritos.

### **Referências**

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CITELLI, Adilson. *Linguagem e persuasão*. 15 ed. São Paulo: Ática, 2002.

CUNHA, Celso e CINTRA. Nova gramática do português contemporâneo. 3ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

FÁVERO, Leonor L. Coesão e coerência textuais. 9.ed. São Paulo: Ática, 2000.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

KOCH, I. V. e ELIAS, V. M. *Ler e compreender: Os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2006.

KOCH, Ingedore V. e ELIAS, Vanda M. *Ler e Escrever – estratégias de produção textual*. São Paulo: Contexto, 2009.

## **Básico Específico de Estágio**

## ADM07058 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO

### Ementa

Objetiva o aprendizado de competências e habilidades profissionais, promovendo a contextualização curricular e articulação entre teoria e prática, em organizações privadas, públicas ou do terceiro setor, a partir de plano de atividades orientado por professor supervisor, e elaboração de Relatório de Estágio Supervisionado.

### Referências

ROESH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio do curso de administração**. São Paulo: Atlas, 2014.

## Básico Específico de TCC

### ADM07051 - TCC I

### Ementa

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) dos Cursos de Graduação resultará de uma atividade acadêmica orientada, de natureza técnica e/ou filosófica e/ou científica e/ou artística, de caráter integrador e multidisciplinar, relacionada a uma das Linhas de Pesquisa do Curso, visando a promover a qualificação, interação e sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo pertinente à profissão e à formação acadêmica. O TCC I tem como finalidade a preparação do projeto ou plano de trabalho, com ênfase na leitura orientada da literatura da área para fundamentação teórico metodológica do trabalho.

### Referências

MARION, J. C.; DIAS, R. **Monografia para os cursos de administração, economia e contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2014.

TAKESHY, T.; MENDES, G. **Como fazer monografia na prática**. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 2012.

VERGARA, S. C. **Métodos de Pesquisa em Administração**. São Paulo: Atlas, 2015.

## ADM07057 - TCC II

### Ementa

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) dos Cursos de Graduação resultará de uma atividade acadêmica orientada, de natureza técnica e/ou filosófica e/ou científica e/ou artística, de caráter integrador e multidisciplinar, relacionada a uma das Linhas de Pesquisa do Curso, visando a promover a qualificação, interação e sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo pertinente à profissão e à formação acadêmica. O TCC II deverá dar continuidade ao planejamento e execução do plano de trabalho desenvolvido na disciplina de TCC I, culminando com a elaboração do texto do trabalho monográfico.

### Referências

- MARION, J. C.; DIAS, R. **Monografia para os cursos de administração, economia e contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2014.
- TAKESHY, T.; MENDES, G. **Como fazer monografia na prática**. Rio de Janeiro: FGV, 2010.
- TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 2012.
- VERGARA, S. C. **Métodos de Pesquisa em Administração**. São Paulo: Atlas, 2015.

## Básico Específico do Curso

### ADM07039 - ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO I

### Ementa

Introdução à Administração da Produção I, contexto histórico, modelo de transformação responsabilidades do Administrador da Produção, Estratégias da Produção, Objetivos da Produção, Projeto do Produto/Serviço, Projeto da Rede de Operações, Workflow, Arranjo Físico, tecnologia de processo e Organização do Trabalho.

### Referências

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MOREIRA, Daniel Augusto. **Administração da produção e operações**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
- SLACK, N et al. *Administração da produção*. 4. ed. São Paulo: Atlas,

2015.

RITZMAN, Larry P.; KRAJEWSKI, Lee J. *Administração da produção e operações*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

**MARTINS, Petrônio Garcia. et al. *Administração da produção***. São Paulo: Saraiva, 2001.

**CORRÊA. Henrique et al. *Administração de produção e operações: manufatura e serviços uma abordagem estratégica***. São Paulo: Atlas,2004.

### ADM07044 - ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO II

#### Ementa

Planejamento Agregado, Planejamento e controle da produção, Planejamento e controle da Capacidade, Planejamento e controle de estoque, Planejamento e controle do sistema Just in time, Planejamento e controle do modelo MRP, Planejamento e controle de projetos (PERT e COM), Planejamento e controle da qualidade, Sistemas de Certificação.

#### Referências

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOREIRA, Daniel Augusto. *Administração da produção e operações*. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

SLACK, N et al. *Administração da produção*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RITZMAN, Larry P.; KRAJEWSKI, Lee J. *Administração da produção e operações*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

##### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

**MARTINS, Petrônio Garcia. et al. *Administração da produção***. São Paulo: Saraiva, 2001.

**CORRÊA. Henrique et al. *Administração de produção e operações: manufatura e serviços uma abordagem estratégica***. São Paulo: Atlas,2004.

### ADM07037 - ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING I

#### Ementa

A Essência do marketing. A gestão de marketing como ferramenta competitiva. O processo de criação de valor através do Marketing. Ações integradas de marketing e vendas. Gestão e planejamento de marketing. Mix

de marketing frente ao mercado e segmentação do mercado, Targeting e Posicionamento. Comportamento do consumidor. Pesquisa de mercado.

### **Referências**

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BOONE, Louis E. Marketing Contemporâneo. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

KOTLER, Philip Princípios de marketing. 12ª.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing: conceitos, exercícios, casos. 7ª. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FERRELL. O. C. Estratégia de Marketing. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

LIMA, Miguel. Marketing. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012.

\_\_\_\_\_. Gestão de marketing. 8 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007.

PINHEIRO, Roberto Meireles. Comportamento do consumidor e pesquisa de mercado. 3ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

TEIXEIRA, Ricardo Franco. Gestão e planejamento de marketing. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012

## **ADM07042 - ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING II**

### **Ementa**

Marketing e Responsabilidade Social. Gestão de serviços e marketing interno. Gestão e desenvolvimento de produtos e marcas. Gestão de logística, distribuição e trade marketing. Gestão de vendas. O Estado da arte e as especificidades do marketing: Marketing Pessoal. Marketing Esportivo. Marketing Ambiental. Marketing Infantil. Marketing Digital. Marketing de Eventos.

### **Referências**

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

KOTLER, Philip. Administração de marketing. 12ª.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

KOTLER, Philip. Marketing de serviços profissionais: estratégias inovadoras para impulsionar sua atividade, sua imagem e seus lucros 2ª ed. São Paulo: Manole, 2002.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing de serviços. 4ª. ed. São Paulo: atlas, 2006.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIAS, Reinaldo. Marketing Ambiental: ética, responsabilidade social e competitiva nos negócios. 1ed. São Paulo: Atlas, 2008.

IRIGARAY, Hélio Arthur. Gestão e desenvolvimento de produtos e marcas. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

MEINBERG, José Luiz. Gestão de vendas. 5ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011.

MELO NETO, Francisco Paulo de. Marketing esportivo: o valor do esporte no século XXI. Rio de Janeiro: BestSeller, 2013.

SPILLER, Eduardo Santiago. Gestão de serviços e marketing interno. 4ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011.

## **ADM07038 - ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO**

### **Ementa**

Administração da Informação: conceitos básicos e componentes (dados, informação, conhecimento, sabedoria). Informação gerencial. Introdução aos Sistemas de Informação (sistemas e processos). Visão geral e específica da empresa e dos Sistemas de Informação. Infraestrutura de Tecnologia da Informação. Utilização dos sistemas de informação pelas empresas. Sistemas de Informação Gerencial. Sistemas Especialistas. Sistemas de Apoio à Decisão. Sistemas Executivos. Uso estratégico da tecnologia da informação.

### **Referências**

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAUDON, Kenneth; LOUDON, Jane. Sistemas de informação gerencial. São Paulo: Editora Pearson Pratices Hill. 9ª Edição, 2011.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas de informações gerenciais: estratégicas, táticas, operacionais. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

O'BRIEN, James A.; MARAKAS, George M. Administração de Sistemas de Informação: uma introdução. 13ª ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2007.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

OLIVEIRA, D. P. R. Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial. São Paulo: Atlas, 2009

OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. Sistemas de informação versus tecnologias da informação: um impasse empresarial. São Paulo: Erica, 2008.

MEDEIROS, Marcelo. Banco de dados para sistemas de informação Florianópolis: Visual Books, 2006.

MELO, Ivo Soares. Administração de sistemas de informação. São Paulo: Pioneira. 2006.

CASSARRO, Antonio Carlos. Sistemas de Informação para tomada de decisões. São Paulo: Pioneira. 2003.

ROSINI, Alessandro Marco; PALMISANO, Ângelo. Administração de sistemas de informação e a gestão do conhecimento. São Paulo: Pioneira. 2003.

## **ADM07041 - ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA I**

### **Ementa**

Objetivos e funções da administração financeira. Decisões financeiras de investimento e financiamento em longo prazo: avaliação de alternativas de investimento, estrutura financeira e de capital e alavancagem financeira. Políticas de utilização de lucro líquido. Indicadores financeiros de avaliação corporativa. Finanças internacionais e fusões e aquisições.

### **Referências**

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ASSAF NETO, Alexandre. Mercado Financeiro. São Paulo: Atlas, 2005.

GIAMBIAGI, Fabio. Finanças públicas - teoria e prática no Brasil. São Paulo: Campus, 2001.

GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2005.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

HOJI, M. Administração financeira: uma abordagem prática. São Paulo: Ed. Atlas, 2003.

LEMES JUNIOR, Antonio. Administração Financeira, princípios, fundamentos e práticas brasileiras. São Paulo: Campus, 2004.

MATIAS-PEREIRA, J. Finanças públicas: a política orçamentária no Brasil. 3ª edição. São Paulo: Atlas, 2006.

SANVICENTE, Antonio. Zoratto. Administração financeira. São Paulo: Ed. Atlas, 1987.

WESTON, J. Fred. Fundamentos da Administração Financeira. São Paulo: Ed. Pearson, 2000.

## **ADM07046 - ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA II**

### **Ementa**

Orçamento empresarial e demonstrações financeiras projetadas: elaboração e execução. Instituições do Sistema Financeiro. Gestão financeira do investimento e do financiamento. Análise das demonstrações financeiras. As finanças públicas no sistema econômico. Fundamentos do orçamento público. Análise do modelo orçamentário em vigor no Brasil.

### **Referências**

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ASSAF NETO, Alexandre. Mercado Financeiro. São Paulo: Atlas, 2005.

GIAMBIAGI, Fabio. Finanças públicas - teoria e prática no Brasil. São Paulo: Campus, 2001.

GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2005.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

HOJI, M. Administração financeira: uma abordagem prática. São Paulo: Ed. Atlas, 2003.

LEMES JUNIOR, Antonio. Administração Financeira, princípios, fundamentos e práticas brasileiras. São Paulo: Campus, 2004.

MATIAS-PEREIRA, J. Finanças públicas: a política orçamentária no Brasil. 3ª edição. São Paulo: Atlas, 2006.

SANVICENTE, Antonio. Zoratto. Administração financeira. São Paulo: Ed. Atlas, 1987.

WESTON, J. Fred. Fundamentos da Administração Financeira. São Paulo: Ed. Pearson, 2000.

## **ADM07052 - COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL**

### **Ementa**

Introdução ao Comportamento Organizacional; O mundo das Organizações; As Organizações e sua Administração; Desenho Organizacional; Cultura Organizacional; Aprendizagem e conhecimento organizacional; diferenças individuais e personalidade; Percepção, atribuição, atitude e decisão; Motivação; Equipes e Empowerment; Comunicação; Liderança, poder e política; Estresse, conflito e Negociação; Mudança e desenvolvimento organizacional; Estratégia Organizacional

## **Referências**

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- CALDAS, M. P; WOOD, T. Comportamento organizacional. São Paulo: Atlas, 2007.
- CHIAVENATO, Idalberto; Comportamento Organizacional: A dinâmica do sucesso das organizações- São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.
- MOTTA, Fernando Cláudio Prestes, VASCONCELOS, Isabela Francisca Freitas Gouveia de. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- ROBBINS, Stephen P. Comportamento Organizacional – 11ª. Ed- São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.
- WAGNER III, John A. e HOLLENBECK, John R. Comportamento Organizacional: criando vantagem competitiva. Tradução: Cid Knipel Moreira. São Paulo: Saraiva, 2006.

## **ADM07056 - EMPREENDEDORISMO**

### **Ementa**

Conceitos e evolução do empreendedorismo. Processo empreendedor. Empreendedorismo e desenvolvimento regional. Relações Universidade-Empresa e Incubadoras de empresas. Comportamento empreendedor e perfil empreendedor. Identificação e avaliação de oportunidades de negócio. Análise estratégica na criação de MPEs. Elementos de gestão das empresas de pequeno porte. Gestão da inovação. Empreendedorismo e tendências de mercado. Elaboração do Plano de Negócios. Empreendedorismo social.

### **Referências**

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- BERNARDI, L. A. Manual de Empreendedorismo e Gestão: Fundamentos, Estratégias e Dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2012.
- DOLABELA, Fernando. Oficina do empreendedor. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.
- HISRICH, R. D.; PETERS, M. P. SHEPHERD, D. A. Empreendedorismo. 7 ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- HBR. Empreendedorismo e estratégia. FERNANDES, F. (trad.). Rio de Janeiro:

Elsevier, 2002.

JULIEN, P-A. Empreendedorismo regional: a economia do conhecimento. São Paulo: Saraiva, 2010.

TACHIZAWA, T.; FARIA, M.S. Criação de novos negócios: gestão de micro e pequenas empresas. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

BESSANT, J.; TIDD, J. Inovação e Empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2009.

## **ADM07024 - ESTATÍSTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO**

### **Ementa**

Conceitos e fundamentos. Aspectos históricos e aplicabilidade na Administração. Tabela de frequências e gráficos. Medidas de tendência central; medidas de dispersão, medidas de assimetria e curtose, medidas de associação entre duas variáveis. Análise bidimensional. Probabilidades. Variáveis aleatórias discretas; distribuições de probabilidades discretas. Variáveis aleatórias contínuas; distribuições de probabilidades contínuas; variáveis multidimensionais.

### **Referências**

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BUSSAB, W. O.; MORETIN, P. A. Estatística básica. 3. ed., São Paulo: Atual, 1987.

FONSECA, J. S. Curso de estatística. São Paulo: Atlas, 1998.

COSTA NETO, Pedro Luiz. Estatística. São Paulo: Edgard Blücher, 1990.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MEDEIROS, E.; GONÇALVES, V.; MUROLO, A. C. Estatística para os cursos de economia, administração e ciências contábeis. 2. ed., São Paulo: Atlas, 1997. v. 1 e 2.

SPIEGEL, Murray R. Estatística. São Paulo: McGraw-Hill, 1994.

BRUNI, Adriano Leal. Estatística Aplicada à Gestão Empresarial. São Paulo: Atlas, 2007.

## ADM07029 - ESTATÍSTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO II

### Ementa

Amostragem; 2. Distribuições Amostrais; 3. Intervalo de Confiança; 4. Teste de Hipótese; 5. Estatística Não Paramétrica; 6. Análise de Variância.

### Referências

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUSSAB, W. O. & MORETTIN, P. A. Estatística Básica São Paulo: Saraiva, 2002.

FONSECA, J. S. da & MARTINS, G. de A. Curso de Estatística. São Paulo: Atlas, 1996.

MARTINS, G. de A. DONAIRE, D. Princípios de estatística. São Paulo: Atlas, 1995.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MAGALHÃES, M. N. & LIMA, A. C. P. Noções de probabilidade e Estatística. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2005.

SILVA, E. M. da. et al. Estatística para os cursos de: Economia, Administração e Ciências Contábeis. São Paulo: Atlas, 2006.

VIEIRA, S. HOFFMANN, R. Elemento de estatística. São Paulo: Atlas, 1995.

## ADM07045 - FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

### Ementa

O conceito de administração pública. Estrutura do poder público brasileiro. Organização da administração pública brasileira. Planejamento governamental: evolução e modelo atual. Transparência pública e controle social. Modelos de administração pública e reforma administrativa. Desafios da gestão pública contemporânea. Ética e serviço público.

### Referências

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTIN, C. Administração Pública. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

MATIAS-PEREIRA, J. Manual de gestão pública contemporânea. São Paulo: Atlas. 2012.

PROCOPIUCK, M. Políticas públicas e fundamentos da administração pública. São Paulo: Atlas. 2013.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRAGA, R. S. **Ética e política**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

BRESSER-PEREIRA, L. C. Da administração pública burocrática à gerencial. **Revista do Serviço Público**. v. 120, n. 1, 1996.

SLOMSKI, V.; MELLO, G. R. de.; TAVARES FILHO, F.; MACEDO, F. Q. **Governança corporativa e governança na gestão pública**. São Paulo: Atlas, 2008. (capítulos 6, 9 e 10).

## ADM07027 - GESTÃO DE PESSOAS I

### Ementa

Gestão de Pessoas – O que é? Quais os seus desafios?

Funções da Administração de Recursos Humanos; recrutamento; seleção; desenho de cargos e avaliação do desempenho; recompensando pessoas. Funções da Gestão de pessoas: Desenvolvendo pessoas – treinamento e desenvolvimento; manter pessoas – higiene, saúde, segurança e qualidade de vida no trabalho. Monitorar pessoas – banco de dados e SIG

### Referências

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAUJO, Luis Cesar de; GARCIA, Adriana Amadeu. **Gestão de pessoas**. São Paulo: Atlas, 2010

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: campus, 2005.

MILKOVICH, George T.; BOUDREAU, Jon W. Administração de recursos humanos. 10.reimp. São Paulo: Atlas, 2012.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOHLANDER, George; SNELL, Scott. Administração de Recursos humanos 14.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

BOOG, G; BOOG, M. Manual de gestão de pessoas: estratégias e tendências. Vol. 1 e 2. São Paulo: Editora Gente, 2002.

## ADM07032 - GESTÃO DE PESSOAS II

### Ementa

Tendências e perspectivas na gestão de pessoas: Empowerment, Coaching, Training, gestão da diversidade. Gestão estratégica de pessoas. Conceitos e teorias de: motivação; liderança. Grupos e equipes nas organizações. Clima e Cultura Organizacional. Gestão por competência. Gestão do conhecimento.

### Referências

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAUJO, Luis Cesar de; GARCIA, Adriana Amadeu. **Gestão de pessoas**. São Paulo: Atlas, 2010

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: campus, 2005.

MILKOVICH, George T.; BOUDREAU, Jon W. Administração de recursos humanos. 10.reimp. São Paulo: Atlas, 2012.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOHLANDER, George; SNELL, Scott. Administração de Recursos humanos 14.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

BOOG, G; BOOG, M. Manual de gestão de pessoas: estratégias e tendências. Vol. 1 e 2. São Paulo: Editora Gente, 2002.

## ADM07035 - GESTÃO DE PROCESSOS

### Ementa

Conceitos Centrais de Processos. Metodologias, técnicas e ferramentas para a racionalização de processos organizacionais. Integração de processos com as estratégias e a estrutura organizacional. Mapeamento, análise e redesenho de processos. Tecnologias de gestão orientadas para processos: Gráficos de processamento; Formulários; Arranjo físico; Análise e distribuição do trabalho; Manuais de organização.

### Referências

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARAUJO, L.C.G.; GARCIA, A.; MARTINES, S. Gestão de Processos: Melhores resultados e excelência organizacional. São Paulo: Atlas, 2011.
- OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Administração de processos: conceitos, metodologia, práticas. São Paulo: Atlas, 2007.
- PAIM, R.; CARDOSO, V. CAULLIRAUX, H.; CLEMENTE, R. Gestão de Processos: Pensar, agir e aprender. Rio de Janeiro: Bookman, 2009.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BARBARÁ, Saulo (organizador). Gestão por processos: fundamentos,

técnicas e modelos de implementação. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006.

- CRUZ, T. Sistemas, Métodos & Processos: Administrando Organizações por meio de Processos de Negócios. 2ª Edição. São Paulo: Editora Atlas, 2005.

- SORDI, J. O. Gestão por processos: Uma abordagem da moderna administração. São Paulo: Saraiva, 2008.

## **ADM07001 - INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO**

### **Ementa**

Funções Administrativas: Planejamento, Organização, Direção e Controle. Áreas funcionais da administração. Administração de Recursos humanos. Administração de Vendas e Marketing. Administração de finanças e contabilidade. Administração da produção/logística. Processos organizacionais: poder e impactos do poder, liderança, motivação, administração de equipes, comunicação. Papéis organizacionais. Temas Emergentes

### **Referências**

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARAÚJO, Luis César de. Teoria geral da administração: aplicação e resultados nas empresas brasileiras. São Paulo: Atlas, 2008.

CARAVANTES, Geraldo R. Administração: teorias e processo. São Paulo: Pearson, 2008.

MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração. São Paulo: Atlas, 2008.

ROBINS, Stephen. Administração: mudanças e perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2005.

SILVA, A. T. da. Administração básica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CHARNOV, Bruce H.; MONTANA, Patric J. Administração. São Paulo: Saraiva. 2008.

ROBINS, Stephen. Administração: mudanças e perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2005.

SILVA, A. T. da. Administração básica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

## ADM07049 - LOGÍSTICA EMPRESARIAL

### Ementa

Introdução: contexto histórico, evolução, conceitos e tipos; Gestão de materiais; compras e compras públicas; gestão de estoque; Cadeia de suprimento; distribuição; MRP I e II; JIT.

### Referências

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

POZO, Hamilton. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos**. São Paulo: Atlas 2015.

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/logística empresarial**. 5. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BOWERSOX, Donald J. & CLOSS, David J. **Logística Empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimentos**. São Paulo: Atlas, 2001.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALLOU, Ronald H. **Logística Empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física**. São Paulo: Atlas, 1993.

FLEURY, Paulo Fernando; WANKE, Peter & FIGUEIREDO, Kleber Fossati. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: planejamento do fluxo de produtos e de recursos**. Coleção COPPEAD de Administração. São Paulo: Atlas, 2006.

GOMES, Carlos Francisco Simões & RIBEIRO, Priscilla C. C. **Gestão da cadeia de suprimentos integrada à tecnologia da informação**. São Paulo: PioneiraThomson Learning, 2004.

## ADM07054 - LOGÍSTICA EMPRESARIAL II

### Ementa

Curva ABC; Custos logísticos. Transporte; gerenciamento da cadeia de suprimento; Estratégias Logísticas; Logística Reversa.

### Referências

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

POZO, Hamilton. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos**. São Paulo: Atlas 2015.

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/logística empresarial**. 5. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BOWERSOX, Donald J. & CLOSS, David J. **Logística Empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimentos**. São Paulo: Atlas, 2001.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALLOU, Ronald H. **Logística Empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física**. São Paulo: Atlas, 1993.

FLEURY, Paulo Fernando; WANKE, Peter & FIGUEIREDO, Kleber Fossati. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: planejamento do fluxo de produtos e de recursos**. Coleção COPPEAD de Administração. São Paulo: Atlas, 2006.

GOMES, Carlos Francisco Simões & RIBEIRO, Priscilla C. C. **Gestão da cadeia de suprimentos integrada à tecnologia da informação**. São Paulo: PioneiraThomson Learning, 2004.

### ADM07010 - MATEMÁTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO I

#### Ementa

Expressões numéricas; Cálculo com radicais; Divisores e Múltiplos; Equações de 1° e 2° graus; Produtos notáveis e Fatoração; Conjuntos; Funções; Modelos funcionais; Limites; Derivada; Regra da Cadeia; Diferenciação e suas aplicações. Expressões numéricas; Cálculo com radicais; Divisores e Múltiplos; Equações de 1° e 2° graus; Produtos notáveis e Fatoração; Conjuntos; Funções; Modelos funcionais; Limites; Derivada; Regra da Cadeia; Diferenciação e suas aplicações.

#### Referências

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HOFFMANN, Laurence D. **Cálculo – Um Curso Moderno e suas aplicações**. Rio de Janeiro: LTC S/A, 2002.

LEITHOLD, L. **Matemática Aplicada à Economia e Administração**. Ed. Harbra, São Paulo, 1988.

SWOKOWSKI, E. W. **Cálculo com geometria analítica**. Vol I, ed. São Paulo: Makron Books, 1994.

##### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOULOS, Paulo, **Cálculo diferencial e Integral + Pré-cálculo**, vol. I, São Paulo: Makron Books, 2000.

CHIANG, Alpha; WAINWRIGHT, Kevin. **Matemática para economistas**. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

HARIKI, Seiji. **Matemática Aplicada: Administração, Economia, Contabilidade**.

São Paulo: Saraiva, 2003.

SIMON; Carl; BLUME, Lawrence. Matemática pra economistas. Porto Alegre: Bookman, 2004.

## ADM07011 - MATEMÁTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO II

### Ementa

Crescimento e decrescimento de funções; extremos relativos; concavidade; máximos e mínimos absolutos; primitiva; integral; cálculo de áreas; funções de várias variáveis; derivadas parciais. Vinculação da disciplina com outras áreas do conhecimento e com o mercado. Crescimento e decrescimento de funções; extremos relativos; concavidade; máximos e mínimos absolutos; primitiva; integral; cálculo de áreas; funções de várias variáveis; derivadas parciais. Vinculação da disciplina com outras áreas do conhecimento e com o mercado.

### Referências

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FLEMMING, D. M.; GONÇALVES, M. B. **Cálculo A**. 6.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, c2006. 448p

ÁVILA, G. **Cálculo**: Ilustrado, prático e descomplicado. Rio de Janeiro: LTC, 2002..

LEITHOLD, L. **Matemática aplicada à economia e administração**. São Paulo: Editora HARBRA Ltda, 1988.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIANG, A. **Matemática para economistas**. São Paulo: McGraw-Hill, 1982.

CUNHA, F. et. al. **Matemática aplicada**. São Paulo: Atlas, 1990.

THOMAS, G. B.; WEIR, M. D.; HASS, J. ; GIORDANO, F. R.. **Cálculo** ; v.1. São Paulo: Addison-Wesley, 2009. 783p.

SILVA, S. M. de, et. al. **Matemática para os curso de economia e administração e ciências contábeis**. São Paulo: Atlas, 1997.

WEBER, Jean. **Matemática para economia e administração**. São Paulo: Harbra, 1977.

## ADM07060 - PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA

### Ementa

Evolução do Planejamento. Filosofias do Planejamento. Princípios do Planejamento. Tipos de Planejamento. Planejamento Estratégico. Modelos de Planejamento Estratégico. Projetos e Planos de Ação. Administração Estratégica. Conceito de Política e Estratégia. Escolas estratégicas e suas principais abordagens. Formação do pensamento estratégico. Processo de Gestão Estratégica. Formulação e Implementação de Estratégias. Alianças estratégicas. Vantagem competitiva.

### Referências

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Martinho Isnard de. **Manual de planejamento estratégico**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CHIAVENATO, I.; SAPIRO, A. **Planejamento Estratégico - Fundamentos e Aplicações**. Rio de Janeiro: Campus, 2016.

TAVARES, Mauro Calixta. **Gestão Estratégica**. 4 edição. São Paulo: Atlas, 2010.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

WRIGHT, Peter; KROLL, Mark J.; PARNELL, John. **Administração Estratégica: Conceitos**. São Paulo: Atlas, 2009.

MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. **Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico**. Porto Alegre: Bookman, 2011.

## ADM07022 - PSICOLOGIA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO

### Ementa

Origem, objetivo e ramos da Psicologia. Evolução das teorias da personalidade. As teorias da personalidade e a motivação humana. A importância da motivação humana no trabalho. Liderança: Conceito e Estilo. Os estilos de liderança e as estruturas organizacionais. Comunicação: Conceito, Processos, Fatores determinantes da sua qualidade. A importância da comunicação na Empresa. A Psicologia no marketing. A psicologia na produção. Clima organizacional.

### Referências

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERGAMINI, Cecília Whitaker, Psicologia aplicada à administração de empresas: psicologia do comportamento organizacional. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MITJÁNS MARTÍNEZ, Albertina. Psicologia escolar e compromisso social: novos discursos, novas práticas. 2. ed. Campinas, SP: Alínea, 2007.

AGUIAR, Maria Aparecida Ferreira de. Psicologia aplicada à administração: uma abordagem interdisciplinar. São Paulo: Saraiva; 2005

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAETA, Anna Maria Bianchini. Psicologia e educação. Rio de Janeiro: Forma & ação, 2006.

(Fundamentos da educação)

BOCK, Ana Mercês Bahia. Psicologia e o compromisso social. 2. ed., rev. São Paulo: Cortez, 2009.

KRUMM, Diane J. Psicologia do trabalho: uma introdução à psicologia industrial/organizacional. Rio de Janeiro: LTC, 2005.

## ADM07002 - SOCIOLOGIA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO

### Ementa

Introdução à Sociologia: condições históricas para o surgimento, formação e desenvolvimento da Sociologia como Ciência. As tendências e abordagens epistemológicas na Sociologia: o Positivismo, o Historicismo, o Marxismo e o conceito de Ideologia. Uma introdução aos clássicos da Sociologia: Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber. A Sociologia e a Sociedade Industrial. O Capitalismo e a reestruturação do Mundo do Trabalho. As teorias organizacionais e a organização do trabalho na sociedade da informação.

### Referências

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

**ANTUNES**, Ricardo. “**Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho**”. 2ª edição – São Paulo: Cortez, 1995

**ARRUDA**, José Jobson de Andrade. “**A Revolução Industrial**”. Série Princípios, 2ª edição – São Paulo: Editora Ática, 1991

**BRAVERMAN**, Henry. “**Trabalho e capital monopolista: a degradação do trabalho no século XX**”. Tradução de **CAIXEIRO**, Nathanael. 3ª edição – Rio de Janeiro: Guanabara, 1987

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

**CARMO**, Paulo Sérgio. “**A ideologia do trabalho**”. 5ª edição – São Paulo: Moderna, 1992

**GALLIANO**, A. Guilherme. “**Introdução à Sociologia**”. São Paulo: Harper e How do Brasil, 1981

**MARTINS**, Carlos Benedito. “**O que é Sociologia**”. 31ª edição – São Paulo: Brasiliense, 1992 (Coleção Primeiros Passos – 57)

**GORZ**, André. “**Crítica da divisão do trabalho**”. Tradução de **ABREU**, Estela dos Santos. 3ª edição – São Paulo: Martins Fontes, 1996

**HARVEY**, David. “**Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural**”. São Paulo: Loyola, 1996

## **ADM07007 - TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO I**

### **Ementa**

Administração e suas perspectivas. Bases históricas. Administração Científica. Teoria Clássica. Teoria das Relações Humanas e Decorrências da Teoria das Relações Humanas. Teoria neoclássica. Administração por Objetivo. Teoria da Burocracia e Teoria Estruturalista. Teoria Comportamental, Teoria do Desenvolvimento Organizacional.

### **Referências**

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CHARNOV, Bruce H.; MONTANA, Patric J. Administração. São Paulo: Saraiva. 2008.

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução a teoria geral da administração. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

MAXIMIANO, Antonio César Amaru. Teoria geral da administração: da escola científica e competitividade. São Paulo: Atlas, 2004.

MOTTA, Fernando Cláudio Prestes; VASCONCELOS, Isabella Freitas de Gouveia. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Pioneira. 2005.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ARAÚJO, Luis César de. Teoria geral da administração: aplicação e resultados nas empresas brasileiras. São Paulo: Atlas, 2008.

CHARNOV, Bruce H.; MONTANA, Patric J. Administração. São Paulo: Saraiva. 2008.

## **ADM07021 - TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO II**

### **Ementa**

Teoria Sistêmica: Tecnologia e Administração, Teoria Matemática, Teoria dos Sistemas; Teoria Contingencial. Teoria Crítica. Novas Abordagens: Competitividade, Ética e Responsabilidade Social, Melhoria contínua, Qualidade Total, Reengenharia, Benchmarking, Gestão de projetos, Gestão do conhecimento e capital intelectual, Estratégia Organizacional, Apreciação Crítica das Novas Abordagens.

### **Referências**

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução a teoria geral da administração. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

MOTTA, Fernando Cláudio Prestes; VASCONCELOS, Isabella Freitas de Gouveia. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Pioneira. 2005.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CHARNOV, Bruce H.; MONTANA, Patric J. Administração. São Paulo: Saraiva. 2008.

MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração. São Paulo: Atlas, 2008.

## **Complementar Eletivo**

## **ADM07068 - COMÉRCIO EXTERIOR**

### **Ementa**

Geopolítica. Organismos internacionais. Processo de internacionalização de empresas. Estratégias de internacionalização. Fatores ambientais de marketing internacional. Comércio exterior brasileiro. Sistemática de exportação e importação. Teorias do comércio internacional. Contexto econômico e Gestão empresarial. Taxa de câmbio, tarifas e Balança comercial. Relação do Balanço de Pagamento e gestão pública.

### **Referências**

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CAVUSGIL, S. T.; KNIGHT, G.; RIESENBERGER, J.

Negócios internacionais: estratégia, gestão e novas realidades. São Paulo: Pearson Education, 2010.

KEEGAN, W.J. Marketing global. 7. ed. São Paulo: 2005. Prentice Hall.

KRUGMAN, P. e OBSTFELD, M. Economia internacional: teoria e política. 5. ed. São Paulo: Makron Books, 2001

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MAIA, J. Economia internacional e comércio exterior. São Paulo: Atlas, 2007.

### **ADM07066 - ECONOMIA SOLIDÁRIA**

#### **Ementa**

Economia solidária: história, concepções, princípios e fundamentos. Princípios norteadores da economia solidária. Comércio justo, tecnologia social, autogestão, educação, cooperativismo, associativismo, movimentos sociais e políticas públicas. Economia solidária no Brasil: perspectivas e dificuldades. Economia Solidária e sua relação com a construção do Espaço e Território. Economia Solidária e Desenvolvimento Econômico. Empreendimentos econômicos solidários (formas de organização, motivos de criação, produtos e serviços, resultados financeiros, remuneração, dificuldades e fragilidades). Entidades de Apoio e Fomento a Economia Solidária. Marco Jurídico da Economia Solidária: Lei 5764/71. Código Civil (art. 45 a 63). Legislações Estaduais.

#### **Referências**

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARROYO, João Cláudio Tupinambá; SCHUCH, Flávio Camargo. Economia Popular e Solidária: a alavanca para um desenvolvimento sustentável e solidário. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2006.

CORTEGOSO, Ana Lucia; LUCAS, Miguel Gambelli (orgs). Psicologia e Economia Solidária. Interfaces e perspectivas. São Paulo: Casa do Psicólogo. 2008.

GAIGER, Luiz Inácio. (org.). Sentidos e Experiências da Economia Solidária no Brasil. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.

##### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GAIGER, Luiz Inácio. Empreendimentos Solidários: uma alternativa para a economia popular? In: GAIGER (org.). Formas de Combate e Resistência à Pobreza. São Leopoldo: Editora UNISINOS, 1996.

GUIMARÃES, Gonçalo. Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares: Contribuição para um modelo alternativo de geração de trabalho e renda. IN: SINGER, Paul e SOUZA, André Ricardo de. A Economia Solidária no Brasil: A autogestão como resposta ao desemprego. São Paulo: Contexto, 2000.

LAVILLE, Jean Louis; FRANCA FILHO, Genauto Carvalho de. A Economia Solidária: uma abordagem internacional. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.

LIANZA, Sideney e ADDOR, Felipe (organizadores). Tecnologia e desenvolvimento social e solidário. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2005.

MELLO, Sylvia Leser (org). Economia Solidária e Autogestão. Encontros Internacionais. São Paulo: NESOL-USP, ITCP-USP, PW. 2005.

## ADM07048 - GESTÃO DA QUALIDADE

### Ementa

Eras da história da qualidade. A qualidade ontem e hoje. Filosofia da qualidade. Abordagens de Demming, Juran, Crosby, Feingenbaum, Ishikawa, Taguch. Gestão da Qualidade Total. Círculos de Controle da Qualidade. Ferramentas básicas da qualidade. Sistemas de garantia da qualidade. Normas ISO 9000 e ISO 14000. Prêmios da Qualidade. Qualidade de Serviços. A importância da Qualidade Pessoal. Julgamento da Qualidade Pessoal.

### Referências

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

**ALVAREZ**, Maria Esmeralda Ballester. **Administração da Qualidade e da Produtividade**. São Paulo: Atlas, 2001.

**PALADINI**, Edson Pacheco. **Gestão da Qualidade: Teoria e Prática**. São Paulo: Atlas, 2004.

**MOLLER**, CLAUS. **O Lado Humano da Qualidade**. São Paulo Pioneira, 2005.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JURAN, J. M. **Qualidade desde o Projeto**. São Paulo: Ed. Thomson, 2002.

**LAS CASAS**, Alexandre Luzzi. **Qualidade Total em Serviços: Conceitos, Exercícios e Casos Práticos**. São Paulo, 2006.

OLIVEIRA, Otávio J. (org.). **Gestão da Qualidade: Tópicos Avançados**. São Paulo: Pioneira, 2004.

SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. **Administração da Produção**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

## **ADM07062 - INGLÊS INSTRUMENTAL PARA ADMINISTRAÇÃO**

### **Ementa**

Técnicas de leitura. Leitura de textos voltados para informática. Ferramentas básicas para entendimento de textos técnicos escritos em inglês na área de Informática. Aspectos gramaticais essenciais para desenvolvimento da habilidade da leitura em Inglês Instrumental

### **Referências**

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MARINOTTO, D. **Reading on Info Tech- Inglês para informática**. Ed. Novatec. 2003.

SOUSA, A. G. F. **Leitura em língua Inglesa – Uma abordagem Instrumental**. Ed. Disal. 2005.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MUNHOZ, R. **Inglês Instrumental – Estratégias de leitura/ Módulo I**. Ed. Textonovo. 2005

MUNHOZ, R. **Inglês Instrumental – Estratégias de leitura/ Módulo II**. Ed. Textonovo. 2005

## **831603 - LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA**

### **Ementa**

### **Referências**

## **ADM07070 - LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA**

### **Ementa**

Direito Financeiro. Noções preliminares. Atividade Financeira do Estado, Receitas públicas. Relação entre Direito Financeiro e Tributário. Direito tributário. Conceito, Autonomia e Objeto. Fontes do Direito Tributário. Aplicação e Interpretação da Legislação Tributária. Obrigação Tributária. Crédito Tributário. Sistema Tributário Nacional. Restituição do Indébito. Administração Tributária. Tributação do Simples e do Super Simples. Tendências Atuais.

## **Referências**

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GOMES, Carlos Roberto & Castro, Adilson Gurgel. Curso de Direito Tributário. Brasília: Brasília jurídica, 2012.

CARRAZZA, Roque Antonio. Curso de Direito Constitucional Tributário. São Paulo: RT, 2017.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BALEEIRO, Aliomar. Direito Tributário Brasileiro. Rio de Janeiro: Forense, 2010.

BASTOS, Celso Ribeiro. Curso de Direito Financeiro e de Tributário. São Paulo: 9ª Ed. Saraiva, 2002.

CALMON, Sacha & Coelho, Navarro. Comentários à Constituição de 1998 - Sistema Tributário. 6ª Ed. Rio de Janeiro: forense, 1997.

## **ADM07067 - MERCADO DE CAPITALIS**

### **Ementa**

Introdução ao Mercado de Capitais. Estrutura e Dinâmica do Mercado de Capitais: Investidores, Mercados primário e secundário, Bolsa de Valores no Brasil, Derivativos.

Análise de Ações: Análise fundamentalista e análise técnica.

### **Referências**

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ASSAF, Alexandre. Mercado financeiro. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

HULL, John. Fundamentos dos mercados futuros e de opções. 4. ed. São Paulo: BM&F, 2005.

PINHEIRO, Juliano Lima. Mercado de capitais: fundamentos e técnicas. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

## 831703 - PESQUISA EM ADMINISTRACAO

### Ementa

### Referências

## ADM07050 - PROCESSO DECISÓRIO

### Ementa

Conceitos básicos. A função decisão no contexto da administração. Principais tipos de decisão. O decisor e os vieses comportamentais. Decisões sob incerteza. Decisão sob risco. Métodos e processos de decisão. O enfoque multicritério e sua riqueza. Instrumentos para a tomada de decisão. Intuição e criatividade no processo decisório. Reuniões eficazes para tomadas de decisões. MASP - Método de Análise e Solução de Problemas. Estudos organizacionais sobre o processo de tomada de decisão.

### Referências

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- HAMMOND, J.; KEENEY, R.; RAIFFA, H. **Decisões inteligentes: somos movidos a decisões**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- MELÓ, Maria Auxiliadora do Nascimento; VIEIRA, Maria das Graças; PORTO, Telma Sueli de Oliveira. **O processo decisório: considerações sobre a tomada de decisões**. Curitiba: Juruá Editora, 2011.
- SHIMIZU, T. **Decisão nas Organizações: introdução aos problemas de decisão encontrados nas organizações e nos sistemas de apoio à decisão**. São Paulo: Atlas, 2006.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BAZERMAN, Max H. **Processo decisório: para os cursos de administração e economia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- GOMES, L. F. A. M.; GOMES, C. F. S.; ALMEIDA, A. T. **Tomada de Decisão Gerencial: enfoque multicritério**. São Paulo: Atlas, 2006.
- GOMES, Luiz Flavio Autran Monteiro; GONZALEZ ARAYA, Marcela Cecília; CARIGNANO, Claudia. **Tomada de decisões em cenários complexos: introdução aos métodos discretos do apoio multicritério a**

**decisão.** São Paulo: Thomson Learning, 2004.

## **ADM07063 - REDES DE EMPRESAS**

### **Ementa**

O conceito de rede. A sociedade em rede e impactos sobre as organizações. Tipologia de redes. Análise de redes: elementos da estrutura de redes e implicações sobre o mercado.

Clusters e Arranjos Produtivos Locais. Oportunidades e limites da atuação em redes. Redes de empresas e vantagem competitiva. Cooperação e gestão da inovação.

### **Referências**

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BALESTRIN, A.; VERSCHOORE, J. **Redes de cooperação empresarial: estratégias de gestão na nova economia.** Porto Alegre: Bookman, 2008.

OLIVEIRA, J.A.P.de. **Pequenas Empresas, Arranjos Produtivos Locais e Sustentabilidade.** São Paulo: FGV, 2009.

ZACARELLI, S. B. **Clusters e redes de negócios.** São Paulo: Atlas, 2008.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede.** A era da informação: economia, sociedade e cultura, vol.1. São Paulo: Paz e Terra: 2011.

LAZZARINI, S. G. **Empresas em rede.** (Coleção debates em administração). São Paulo: Cengage Learning, 2008.

NETO, J. A. (Org.). **Redes entre organizações: domínio do conhecimento e da eficácia operacional.** São Paulo: Atlas, 2005.

## **ADM07053 - RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL**

### **Ementa**

Desenvolvimento, sociedade e meio ambiente. Responsabilidade socioambiental e sustentabilidade do negócio. O desenvolvimento sustentável como novo paradigma. O conceito de desenvolvimento sustentável. Controvérsias sobre o termo desenvolvimento sustentável. Sustentabilidade nas Organizações. Consumo, empresa e meio ambiente. A nova organização. Estratégias e instrumentos de gerenciamento ambiental. Importância da gestão de recursos ambientais. Desafios para uma gestão socioambiental.

## Referências

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALIGLERI, Lilian; KRUGLIANSKAS, Isak. **Gestão socioambiental: responsabilidade e sustentabilidade do negócio**. São Paulo: Atlas, 2009.
- DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. São Paulo: Atlas, 2008.
- TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa**. São Paulo: Atlas, 2009.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ADISSI, Paulo José. **Gestão ambiental de unidades produtivas**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- ELKINGTON, John. **Sustentabilidade, canibais com garfo e faca**. São Paulo: M. Books do Brasil Editora Ltda. 2012.
- FÉLIX, Joana D'Arc Bicalho; BORBA, Gilson Zehetmeyer. **Gestão da Comunicação e Responsabilidade Socioambiental: uma nova visão de marketing e comunicação para o desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Atlas, 2009.
- VEIGA, José Eli da. **Desenvolvimento sustentável, que bicho é esse?** São Paulo: Autores Associados, 2008.

## ADM07069 - TERCEIRO SETOR

### Ementa

O estado, o mercado e o público não-estatal; a produção de serviços sociais através de organizações não-estatais; as ONG's e a prestação de serviços sociais: - estudos e experiências; características e desafios das organizações não-governamentais; o processo de gestação das ONGs.

### Referências

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- COELHO, Simone de C. Tavares. **Terceiro Setor** – um estudo comparado entre Brasil e Estados Unidos. São Paulo: SENAC, 2000.
- FERNANDES, Rubem César. **Privado Porém Público: o Terceiro Setor na América Latina**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.

TENÓRIO, Fernando Guilherme. **Gestão de ONGs: principais funções gerenciais**. 11. ed. FGV Editora, 2009.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERREIRA M. R.; PROENÇA J. F.; PROENÇA T. As Motivações no Trabalho Voluntário. **Re-vista Portuguesa e Brasileira de Gestão**, 7: 43-53, 2008.

PEREIRA, Luiz Carlos; GRAU, Núbia Cunnil. **O público não-estatal na reforma do estado**. Rio de Janeiro: FGV, 1999.

PEREIRA, R. S.; MORAES, F. C. C.; MATTOS JÚNIOR, A. B.; PALMISANO, A. Especificidades da Gestão no Terceiro Setor. *Revista Organizações em Contexto*, v. 9, n. 18, p. 167-195, 2013.

### **ADM07059 - TÓPICOS ESPECIAIS EM ADMINISTRAÇÃO**

#### **Ementa**

Temas emergentes na conjuntura global e local que exercem influencia na Administração Pública, Privada e do Terceiro Setor.

#### **Referências**

Sites da Internet, Livros, Artigos Científicos, Teses de Doutorado, Dissertações de Mestrado e outros tipos de Monografias, que possam demonstrar o aspecto da atualidade do tema emergente.

## 15. REFERÊNCIAS

ANDRADE, Rui Otávio e AMBONI, Nerio. **Projetos pedagógicos para Cursos de Administração**. São Paulo: Makron, 2002.

**BRASIL: Lei ° 9.394 de 20 de Dezembro de 1996. Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, DF: D.O .U. de 23/12/96

Brasil.. Parecer Nº 67/2003 de 11/03/2003 da CNE/CES.

BRASIL. Resolução CES/CNE nº 04/2005, de 13 de Julho de 2005 - **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração** Publicada no D.O.U em 19 de julho de 2005.

BRASI. Parecer CES/CNE Nº oi46/2004.

CFA. Conselho Federal de Administração. **Perfil do Administrador e Mercado de Trabalho**. Brasília: CFA. 1995

**CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO**. <<http://www.cfa.org.br>. Acesso em 30/11/2008.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. 29ed., São Paulo: Paz e Terra, 2004.

JAPIASSU, Hilton. **A atitude interdisciplinar no sistema de ensino**. Revista Tempo Brasileiro, v 108, p.83-94, jan./mar. Rio de Janeiro, 1992.

**MINISTERIO DA EDUCAÇÃO**. CNE/CES. Resolução Nº 4, de 13 de Julho de 2005.

**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**. Casa Civil, subchefia para Assuntos

**Jurídicos.** Lei nº 11.788, de 25 de setembro 2008.

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.** PROJETO PEDAGÓGICO – CURSO DE ADMINISTRAÇÃO. Campina Grande, 2008.

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.** PROJETO PEDAGÓGICO – CURSO DE ADMINISTRAÇÃO. Patos, 2006.

**U N I V E R S I D A D E   E S T A D U A L   D A   P A R A Í B A .**  
RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/003/2005 - REFORMULA O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO APROVEITAMENTO ESCOLAR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA-** PROJETO PEDAGÓGICO – CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

## 16. CORPO DOCENTE

**NOME:** ADRIANO HOMERO VITAL PEREIRA

**Admissão:** **Status:** Em atividade

**Cargo:**

**Lotação:** Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas

**Graduado em** Ciências Sociais na UFCG no ano de 2002,

**Mestrado em** Ciências Sociais na UFCG no ano de 2008

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/2221463100313862>

**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

**NOME:** AYALLA CANDIDO FREIRE

**Admissão:** **Status:** Exonerado

**Cargo:**

**Lotação:** Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas

**Graduado em** ADMINISTRAÇÃO na UFCG no ano de 2007,

**Mestrado em** ADMINISTRAÇÃO na UFRN no ano de 2010

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/4202234418114095>

**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão** Sim

**NOME:** DANTE FLAVIO OLIVEIRA PASSOS

**Admissão:** **Status:** Em atividade

**Cargo:**

**Lotação:** Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas

**Graduado em** ADMINISTRAÇÃO na UNIT no ano de 2001,

**Mestrado em** ENGENHARIA DA PRODUÇÃO na UFPB no ano de 2004

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/4175502748859533>

**Pesquisa:** Não **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

**NOME:** ELIAS DIAS COELHO NETO**Admissão:** **Status:** Em atividade**Cargo:****Lotação:** Departamento de Estatística - CCT**Graduado em** Licenciatura em Matemática na UFU no ano de 2003,**Mestrado em** Estatística na UFLA no ano de 2006,**Doutorado em** Biometria e Estatística Aplicada na UFRPE no ano de 2012**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/3898684024508889>**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão** Sim**NOME:** EUNICE FERREIRA CARVALHO**Admissão:** **Status:** Em atividade**Cargo:****Lotação:** Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas**Graduado em** Ciências Econômicas na UFPB no ano de 1995,**Mestrado em** Economia Rural e Regional na UFPB no ano de 1997**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/0787250920518181>**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão** Sim**NOME:** GUSTAVO CUNHA BEZERRA**Admissão:** **Status:** Em atividade**Cargo:****Lotação:** Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas**Graduado em** Filosofia na UFRN no ano de 2000,**Mestrado em** Filosofia na UNICAMP no ano de 2006,**Doutorado em** Filosofia na UNICAMP no ano de 2015**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/3935198209157316>**Pesquisa:** Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

**NOME:** IGOR MARTINS

**Admissão:** **Status:** Em atividade

**Cargo:**

**Lotação:** Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas

**Graduado em** ADMINISTRAÇÃO na UFRN no ano de 2005,

**Mestrado em** ADMINISTRAÇÃO na UFRN no ano de 1997

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/0852553661557666>

**Pesquisa:** Não **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

**NOME:** KARLLA KAROLINNE FRANÁA LIMA

**Admissão:** **Status:** Fim do Contrato

**Cargo:**

**Lotação:** Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas

**Graduado em** Direito na UFCG no ano de 2010,

**Mestrado em** Direito Constitucional na UFRN no ano de 2015

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/2468747302742576>

**Pesquisa:** Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

**NOME:** MARIANA TOMAZ SILVA

**Admissão:** **Status:** Distratado

**Cargo:**

**Lotação:** Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas

**Graduado em** ADMINISTRAÇÃO na UEPB no ano de 2010,

**Mestrado em** ADMINISTRAÇÃO na UFPB no ano de 2015

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/2945734441874477>

**Pesquisa:** Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

**NOME:** ODILON AVELINO DA CUNHA

**Admissão:** **Status:** Em atividade

**Cargo:**

**Lotação:** Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas

**Graduado em** Ciências Econômicas na UFPB no ano de 1999,

**Mestrado em** Economia Rural e Regional na UFCG no ano de 2003

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/8813797849218506>

**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão** Sim

**NOME:** SIBELE THAISE VIANA GUIMARAES

**Admissão:** **Status:** Em atividade

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Administração e Economia - CCSA

**Graduado em** ADMINISTRAÇÃO na UFPB no ano de 2001,

**Mestrado em** ENGENHARIA DA PRODUÇÃO na UFPB no ano de 2005,

**Doutorado em** ENGENHARIA DA PRODUÇÃO na UFRJ no ano de 2015

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/7771600942334456>

**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão** Sim

**NOME:** SIMONE COSTA SILVA

**Admissão:** **Status:** Em atividade

**Cargo:**

**Lotação:** Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas

**Graduado em** ADMINISTRAÇÃO na UFRN no ano de 2004,

**Mestrado em** ADMINISTRAÇÃO na UFPB no ano de 2011

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/5339837796115908>

**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão** Sim

## **17. INFRAESTRUTURA**

**Números de salas de aula: 9**

**Número de sala de coordenação e secretaria: 2**

**Número de salas de professores: 1**

**Número de salas de pesquisa: 1**

**Salas de informática:**

**Quantidade de Projetores: 9**

**Quantidade de Impressoras: 2**

**Quantidade de computadores do curso: 6**

**Quantidade de computadores disponível para os alunos: 30**

**Quantidade de computadores para a biblioteca: 1**

**Quantidade de computadores para a quadra: 1**

**Quantidade de computadores para a piscina: 0**

**Laboratórios:**

**Clínica Escola:**

**Núcleo Prática:**

**Outros Espaços:**

**BIBLIOTECA**

O curso conta com o suporte do Sistema Integrado de Bibliotecas da UEPB SIB/UEPB, que está organizado de modo funcional e operacionalmente interligado através de sistema automatizado, tendo como objetivo a unidade e o consenso nas atividades de gestão, seleção, armazenagem, recuperação e disseminação de informações, bem como para apoio aos programas de ensino, pesquisa e extensão oferecidos pela UEPB. O SIB/UEPB conta, atualmente, com 16 (dezesseis) bibliotecas que atendem todos os cursos da Instituição, oferecendo os seguintes serviços: consulta e empréstimo de obras, acesso às normas da ABNT, acesso às bases de dados do Portal de Periódicos da CAPES, comutação de materiais informacionais, acesso à

Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, acesso ao Repositório Institucional, consulta ao acervo online, reserva online, além de área climatizada para estudo e pesquisa, entre outros. O sistema de bibliotecas da instituição possui um total1 de 213.681 exemplares de livros impressos, 26.836 periódicos nacionais e internacionais e 30.881 trabalhos de conclusão de curso de discentes da instituição, entre outros materiais. O acervo geral alcança o número de, aproximadamente, 300.000 obras.